ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.109

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CONSTRUIR

Tanto tempo gasto e quanta palavra perdida! Houve épocas em que a retórica governou Portugal, mandando, embaraçando, decidindo, mas nunca realizando. Promessas, promessas, promessas e nada mais, como nos dias em que Bysancio, na sua decadência agonizante, se embalava, ébria e doente, com as falsas glórias dos imaginários combates que travava com inimigos impalpáveis. Também os fumos da India acabaram em delirio.

Os netos invocavam os avós e continham os seus brios numa preguiça em que as frases brilhavam ao sol do seu heroismo tropego e inutil.

Podia-se viver assim, pelos séculos fora, deixando que a Pátria se consumisse em tarefas inuteis e espectaculosas? O próprio Junqueiro o disse, quando verberou o procedimento dos que tudo vendiam e empenhavam, na suposição de que acumulavam pérolas e diamantes para uma futura grandeza. Pombal quis reagir, com a sua maneira brutal de reanimar os tumulos e de encaminhar as gerações, pelo pensamento e pelo trabalho, para o resgate nacional. Lutou em vão, pois a sua cólera não frutificou.

E', porventura, á paulada que se educam lesmas?

Portugal encontrou sempre na fé viva que trazia no peito, o amor, o estimulo e a bravura da sua epopeia. O cepticismo é estéril como o deserto. Sem o sangue lusiada, a palpitar em peitos fortes e corajosos, destemidos, a Pátria dos valentes reduz-se fatalmente a um triste bando de aventureiros, ao deus-dará.

Quando, nos lares, a mesa não tem pão e a alma definha, porque carece de alegria, mesmo que se recitem trechos de Camões, os braços não ousam levantar os montantes.

O homem não se improvisa, num momento, para as batalhas, sem que um alto designio o inspire.

O próprio cavador que se inclina, submisso, para a terra fecunda, se, porventura, não juntar ao seu duro e penoso esforço, a firme crença de que cumpre um mandamento moral e religioso, nunca chegará a criar a sua liberdade. Os povos que não progridem são pedras que só se movem, quando as empurram. A razão, o animo e o braço crescem e completam-se, modelando-se pelo mesmo pensamento de fazer a história, sem repetir os velhos gestos e os antigos fadários.

Portugal—o Portugal de hoje vitima de rotinas e de cegueiras—sente que parar é morrer. Sendo rico, expira na pobreza. Sendo nobre, sofre de plebeismo.

Como livrar-se do negro fado e renovar-se com a casta vida?

Construir, construir, construir, livrando-se assim da humilhação e do escárneo. Se a Natureza nos enriqueceu, para que andaremos, de porta em porta, a mendigar como os cegos?

Qual a nossa principal obrigação?

Evidentemente esta—produzir.

Não nos poupemos, pois, na grande tarefa de desbravar, minar, semear, encéleirar e arrancar ao solo os tesouros que oculta, ajudando-o ou forçando-o, por todos os meios ao nosso alcance. Se o nosso ouro se vai para o Estrangeiro, a fim de comprarmos o carvão que nos falta, porque não havemos de aproveitar os caudais dos nossos rios para erguer barragens que nos forneçam água para as regas e energia eléctrica para os motores?

Noutros séculos, havia Mundos e Mares desconhecidos que os nautas se encarregavam de desvendar. Hoje, tudo está descoberto e explorado. Temos, portanto, de nos descobrir a nós mesmos. A India, sem nós o suspeitarmos, existe, inteirinha, em Portugal.

Que urge fazer para darmos com ela?

Construir, construir, construir, como faz o homem que cativo, injustamente, numa masmorra, rompe portas e janelas, a fim de reconquistar a sua felicidade.

Um aspecto da reunião preparatória da Conferência Internacional de Cooperação Técnica da Africa, cujos trabalhos se efectuaram esta manhã no palácio da Musgueira, sendo a delegação portuguesa presidida pelo comandante Vasco Lopes Alves

(Lêr noticia na pag. central)

Um vulcão na Nova Guiné

entrou subitamente em erupção

e já fez avultado número de vítimas

PORT MORESBY (Nova Guiné), 22.—Vinte e dois indígenas e um europeu perderam a vida, numa violenta erupção do vulcão do Monte Lamington, na Nova Guiné. O informador acrescentou que se receava pela segurança de 34 europeus, que se sabe terem estado nas proximidades da erupção, a 160 quilómetros desta cidade.

Entre os desaparecidos encontrava-se W. P. Humphries, director do trabalho indígena, e uma mulher, que devia dar á luz uma criança.

A maior parte dos europeus na área do vulcão era constituida por missionários. Um deles, o rev. D. J. Taylor, da missão anglicana de Sangara, morreu queimado, quando a lava se despenhou sobre o edifício da sua missão, nas encostas do vulcão, que, tanto quanto se sabe, entrou em actividade pela primeira vez. Diz-se que morreram ou ficaram feridos 30 indígenas, pelo menos, na missão. Estavam com o rev. Taylor, que regressou recentemente de licença na Inglaterra, sua mulher e quatro crianças, assim como uma professora australiana, mas não se dispõe de informações sobre se os restantes se encontram no numero dos sinistrados.

Notícias anteriores dizem que o numero de europeus mortos ascendia a 50. Chegaram hoje a Port Moresby, da área do vulcão, cuja unica ligação eficaz com o Mundo exterior é a pista de Higature, a grande distancia do vulcão, 10 sobreviventes—mulheres e crianças—de avião.

O primeiro avião de socorro, com dois médicos e uma enfermeira, atravessou uma grande nuvem de cinzas vulcanicas para aterrar.

Outros pilotos da linha aérea, que tentaram encontrar a pista, através da nuvem de cinzas, comunicaram ter visto indígenas a arrastar-se para

(Continua na página central)

Violentos debates

entre senadores americanos

sobre a formação do exército da Europa

WASHINGTON, 22 — O senador republicano Robert Taft preconizou dominio completo americano do mar e ar, em todo o Mundo, ao mesmo tempo que três senadores democráticos disseram que auxilio efectivo á Europa era a melhor esperança de manter a paz.

Taft disse que o dominio aereo e maritimo americano convenceria os russos de que não podem governar para além dos litorais da Europa e da Ásia e «poria fim, para sempre, á sua ideia de completo dominio do Mundo por ataque militar». Isso foi dito durante um debate, pela rádio, com o senador democrático, William Benton, que disse que deviam ser enviadas mais tropas americanas para a Europa, para dar aos povos europeus «fé e esperança» para se defenderem a si próprios.

Noutra renovação do «grande debate sobre politica externa, Taft transmitiu depois pela rádio, com o Senador republicano Everett, uma discussão gravada em discos com os senadores democráticos, Herbert Lehman, e H. H. Humphrey, noutro programa da rádio.

Taft disse que os russos deviam julgar haver «objectivos agressivos» na Constituição de «um grande exercito internacional, junto á fronteira da Russia, sob um comandante americano». Referia-se ao exercito ocidental europeu, que se vai constituir sob o comando de Eisenhower.

Por sua vez, Humphrey respondeu que os russos não necessitavam de incitamento para promover guerra agressiva. «Ninguém os incitou, disse, quando entraram na Coreia, Finlandia, Checoslováquia, Roménia e Hungria. A politica de Taft deixaria que a Europa Ocidental fosse «tragada pelos fanáticos soviéticos».

Lehman replicou que, «com a Europa Ocidental sob dominio soviético, nós, no nosso continente, seriamos a próxima vitima».

Depois, Dirksen disse que era tempo de Truman consultar o Congresso sobre politica externa, para impedir que este país «caminhasse por paixão para guerra não declarada».

Taft declarou que «toda a base da nossa defesa, toda a base da paz, depende de dominio completo do mar e ar, em todo o Mundo».

No seu debate com Benton, Taft dissera que concentrar grandes forças terrestres, na Europa, era um convite á destruição desse continente. «A vossa politica»—declarou a Benton—«significa a destruição da Europa».

Taft manifestou a esperança de que a Russia pudesse ser convencida de que os Estados Unidos não nutriam objectivos agressivos, mas disse ser absolutamente possível que os russos, presentemente, tivessem duvidas honestas sobre as intenções dos Estados Unidos—duvidas que seriam alimentadas pelo envio de tropas americanas para a Europa. Se o México se tornasse comunista e os russos enviassem para lá um grande exército, os Estados Unidos ficariam «muito duvi-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As avalanches nos Alpes

já causaram

102 mortos

LONDRES, 22—Brigadas de soçorro, esgotadas, estão a procurar hoje salvar dezenas de pessoas isoladas por estrondosas avalanches, que fizeram já 102 vitimas, pelo menos, nos Alpes Suiços, Austriacos e Italianos. Foi comunicado que morreram 50 pessoas, na Suiça; 47, na Austria; e 5 na Itália, desde que a neve e o gelo, libertados por subito degelo, começaram a despenhar-se das montanhas, há dois dias.

Na Suiça, 25 pessoas estavam ainda soterradas e 15 ficaram feridas. Foram destruídas cerca de 45 casas e morreram, mais ou menos, 200 cabeças de gado.

Dezenas de aldeias estão ainda isoladas. Massas de neve e gelo bloquea-

(Continua na página central)

60 homens afogados

num naufrágio no Japão

TOQUIO, 22.—Morreram afogadas umas 60 pessoas, todas ou quase todas operários, que seguiam num barco que se afundou no porto de Iocohama. O barco voltou-se quando todos os seus passageiros se aglomeraram á borda virada para o lado do cais. Umas trinta pessoas conseguiram salvar-se.—(F.P.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Teatros e Cinemas

Ainda do reposteiro

Na fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», o cómico Gustavo Ré vai desempenhar a figura de «Ulisses», o fundador da cidade de Lisboa.

—Na peça de Lope de Vega «Menina Tonta», em ensaios no Teatro D. Maria II, um dos seus interpretes será o acter Carlos Walenstein.

—O actor Emílio Correia entrará no novo filme «Sonhar é facil».

—Alguns artistas que fizeram parte da companhia Alves da Cunha, pensam em organizar-se para realizar num dos teatros da provincia os espectáculos de Carnaval.

—Regressam amanhã a Lisboa todos os artistas da companhia brasileira de comédias.

—Uma companhia francesa, de que faz parte a actriz Marie Bell, patrocinada pelo governo francês, vem realizar espectáculos em Portugal.

—O numero musical «Rancho da Nazaré» vai ser cantado pela actriz Aida Baptista, na opereta «Nazaré» em ensaios no Teatro Variedades.

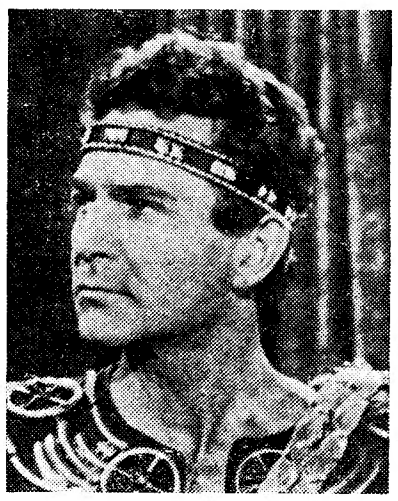
—No Teatro Avenida, para início dos espectáculos de Carnaval, sobe á cena a comédia «A Costela de Adão», comédia que foi representada na primeira temporada de Eva Todor naquele teatro.

—E' hoje que no Teatro Maria Pia, de Leiria, se efectua a récita promovida pela empresa daquele teatro em homenagem á Companhia Brasileira de Comédias, havendo um fim de festa a seguir á representação da peça «O amor não tem preço».

—Antes do seu embarque para o Brasil, o actor Delorges Caminha fará uma curta viagem a Madrid para onde parte no dia 23.

—Na Casa da Comarca de Arganil, continuam os ensaios da peça de Tomás Ribas; Roberto e Melissandra», que brevemente será representada pelo novo grupo de teatro experimental.

Garganta irritada? Depressa 'ASPRO' na sua farmácia



HENRY WILCOXON

que entre um elenco de grandes artistas foi indicado por Cecil B. de Mille, para o desempenho de «Arthur» da sua grandiosa obra-prima para a Paramount

SANSÃO E DALILA

COLORIDO POR TECHNICOLOR

O maior arrojo cinematográfico de todos os tempos

com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury e milhares de figurantes

E' um filme em rigoroso exclusivo do EDEN

EFICAZ como 'ASPRO' remédio de qualidade

CAVE DO CAFE' PORTUGAL

AMANHA AO ALMOÇO

Mais uma especialidade que deu brado

Lampreia à moda do Minho

e

Bacalhau á Zé do Pipo

A festa de Eva Todor

com a reaparição de Lucília Simões

Tem sido enorme a procura de bilhetes para a festa de homenagem a Eva Todor que se realiza na próxima sexta-feira, em duas sessões, no Teatro Avenida. Será uma grande noite de teatro luso-brasileiro, estreando-se a discutida peça «Helena», teatralização de Gustavo Dória de um dos mais populares contos de Machado de Assis, e na qual reaparece em Lisboa a querida artista Lucília Simões. Num atraente fim de festa, alguns dos maiores artistas teatrais portugueses prestarão homenagem á sua colega brasileira.

Recital de musica francesa

Amanhã, no Coliseu, o famoso coro de «Los Petits Chanteurs de la Côte d'Azur». Quarta-feira, ultimo concerto com programa novo

Les Petits Chanteurs, cujas vozes de oiro o publico ouvirá, amanhã, no Coliseu

O célebre couro de crianças «Les Petits Chanteurs de la Côte d'Azur», um dos mais famosos do Mundo, dá amanhã, terça-feira, no Coliseu, ás 18 horas e, na quarta-feira, á mesma hora, dois grandiosos recitais de musica francesa. Trata-se de uma admirável massa de vozes, cheia de harmonia, de beleza, de sentimento, onde o oiro e o cristal das vozes puras das crianças, tinem, em acordes maravilhosos, que o publico vai ouvir extasiado, na mais impressionante emoção. O programa de amanhã é assim constituido: 1.ª parte, (introdução) *Noel Nouvelet*, de Sauvison; *Assumpta Est*, de Aichinger; e *3 Noels Savoyards*, de Martin (canções do século XVI.) 2.ª parte: (fantasias musicais em canções mimicas) *Les Trois Jeunes Tambours, La Mort du Roy Renaud; La Complainte du Voleur Maudrin, La Legende de Saint Nicolas, Le Dernier Voyage de la Fregate*, e *Perrine etait Servante*. 3.ª parte (canções francesas) *C'etait par nos beau Jour*, de Rabaud, *La Petite Ville Sage*, de Poulenc, *Le Vanneur de Blé au vent*, de Arrieu; *La Berceuse du petit Zebu*, de Ibert, e *La Ronde du Printemps*, de Roget, tudo canções da actualidade. Quarta-feira, ultimo concerto, com programa diferente.

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Mary-Sol nos Açores

Teve a gentileza de vir apresentar-nos as suas despedidas a simpática e excelente coupletista e bailarina espanhola Mary-Sol.

MARY-SOL

A categorizada «vedeta»—que conta os exitos pelas suas actuações—embarca amanhã, no paquete «Carvalho Araujo», para Santa Maria (Açores), onde vai trabalhar no Hotel Terra Nostra.

António Sérgio

comenta amanhã, ás 18 e 15, «A vida de Pasteur», nas terças-feiras clássicas do Tivoli

Prosseguindo na interessantissima iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, de ordem exclusivamente cultural, realiza-se amanhã, ás 18 e 15, no cinema Tivoli, mais uma sessão das já consagradas Terças-feiras Clássicas, em que o ilustre escritor e ensaista António Sérgio comenta, antes da sua exibição, esse admirável filme que se chama «A vida de Pasteur», com Paul Muni.

A seguir, no próximo dia 30, é o professor dr. Beleza dos Santos quem vai ao Tivoli comentar «Prisão sem grades».

Animais ferozes

Tigres e ursos, hoje, na nova companhia de circo do Coliseu, em sensacional espectáculo da moda. Um Flying Constellation na sala

Hoje, em espectáculo da moda, a nova e grandiosa companhia de circo do Coliseu. Tigres, ursos, cavalos, lamas, bufalos, zebus, um autêntico avião voando na sala. Dezenas de palhaços. A pequena vela humana, os maiores equilibristas do Mundo e muitas outras atracções.

Recintos de diversões

Os bailes de Carnaval na Sala Julia Mendes iniciam-se já no próximo sábado, com a colaboração da orquestra «Belmar».

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta, esta noite, a famosa comédia em TECNICOLOR: «UMA NOVA ESTRELA SURGIU», um filme admirável com uma interpretação sensacional do grande actor WILLIAM POWELL que chefia um elenco notabilíssimo em que se destacam os nomes de MARK STEVENS, BETSY DRAKE e ADOLPHE MENJOU. É um dos grandes acontecimentos da temporada.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

INDIGESTÃO ÁCIDA...

Ataque esse incómodo

Para obter alivios nas perturbações gastricas, chupe Rennie. São agradaveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridos, chupam-se como caramelos.

Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulencia ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

PASTILLES Rennie

A venda em todas as farmácias a 5$00 e 14$00 escudos cada pacote.

DUAS ORFÃS DE UM MEDICO

em situação aflitiva

Recebemos mais os seguintes donativos para as duas orfãs dum médico que, como temos dito, se encontram numa situação aflitiva:

Transporte, 1.675$00; M. L., 50$00; Anónimo, 20$00; António Figueiró, por alma de seu pai, 20$00; Um grupo de pessoas por intermédio de G. P., 327$50; Anónimo, 20$00; A. S. H., 20$00; Manuel Joaquim, 20$00; Um médico, 50$00; A. P. N. S., 20$00; Pai e filho, 40$00; Anónimo, 20$00; Anónimo, 20$00; Pitucha, 100$00; José Joaquim, 20$00; Duas filhas de um médico, 100$00; A. G., 50$00. A transportar, 2.572$50.

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 18 horas. Recita popular

LADY FREDERICK

e só hoje e amanhã, às 21 e 30 em recitas populares

A HERDEIRA

O GRANDE EXITO DA TEMPORADA

Maria J. da Guia

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Hoje, até de madrugada FADOS CASTIÇOS por Quinita Gomes, Fernando Farinha, Maria José da Guia, Alberto Costa, Estela Alves e Jorge Silva. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

CARNAVAL: FADOS, DESGARRADAS E BAILE — conjunto

BELMAR

Febroso! Depressa 'ASPRO' na sua farmácia

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Este invólucro garante a pureza de 'ASPRO' remédio contra a dôr

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador MODESTO MAIA

Hoje, NOITE ELEGANTE com MANUEL DOS SANTOS, NOÉMIA CRISTINA, Cidalisa do Carmo, Arlinda Vitória, Tristão da Silva, António Meneses, A. Couto e M. Ramos.

Sábado, 1.º BAILE DE CARNAVAL com a Orquestra BELMAR.

Cave do Café Portugal

APRESENTA NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA

AO ALMOÇO

Mais dois maravilhosos pratos regionais portugueses

«Papas de Serrabulho»

e

«Rojões à Moda do Minho»

Gentilmente confeccionados pela proprietária do «Escondidinho do Porto»,

D. EFIGENIA SILVA

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

SENSACIONAL NOITE DE DESPEDIDA
GRANDIOSA FESTA DE HOMENAGEM
A' INCOMPARAVEL BAILARINA

PEPITA SANSALVADOR

PEPITA SANSALVADOR

CUJA ACTUAÇÃO NESTE «DANCING» FICA MEMORAVEL PELA ALTA EXPRESSÃO COREOGRÁFICA DOS SEUS SURPREENDENTES E MARAVILHOSOS BAILADOS

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO

CONCHITA GELABERT - LIDIA DE SOTOMAYOR - HENRIQUETA REYES - HERMANAS TAMAYO - LOLITA VALADARES - GITANILLA DE MONTERREY - CHONI SANDERS e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS
com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

AMANHÃ UMA ESTREIA DE FAMA INTERNACIONAL
OS VERDADEIROS «EMBAIXADORES» DO BAILE GITANO

AMPARITO y FAICO

com o famoso GUITARRISTA **BARNABE DE MORON**

5.ª FEIRA — SABADO e DOMINGO MAGRO
GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

OLIMPIA CLUB

Telefone 20919
O «Dancing» sempre em festa!

AS NOITES MAIS ALEGRES DE LISBOA

Um grandioso programa com a estrela de baile **CARMEN GIMENO** e o notável conjunto das gentis vedetas internacionais

HERMANAS ROGER IZABELITA TOMAZ | A gentil vocalista MELITA MARTIN | CARMEN UBILLA LILIAN DE NAGY

ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor ABREU MOREIRA

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
Das 21.30 até às 3.30 h.

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ** com a vocalista Julieta Rodrigues

AS NOITES MAIS ANIMADAS E ALEGRES

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

VARIEDADES

2 sessões, às 20.30 e 22.45
A sensacional revista, agora remodelada
Sempre em Festa!
com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO

TEATRO AVENIDA

A's 20.45 e 23 horas
Só até quinta-feira, o extraordinário êxito de Eva e os seus artistas
«O Pecado de Madalena»
6.ª Feira, Festa de homenagem a EVA TODOR

São Luiz

HOJE, EM DESPEDIDA:
Festa no Brasil
Deslumbrante comédia musical em tecnicolor, com Jane Powell e Ann Sothern
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI

GRANDIOSA ESTREIA
UMA NOVA ESTRELA SURGIU
Telef. 50595
A'S 21,30
com William Powel, Mark Stevens e Betsy Drake

EDEN

2.ª semana sensacional
ZONA PROIBIDA
A história dum amor violento
com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claud Rains e Peter Lorre
Telef. 20768 — A's 21,30 — «Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE AS 21.30
5.ª semana!... 2. mês: Um exito sem rival
A Gata Borralheira
A Suprema maravilha de Walt Disney
A's 18.15 (preços reduz.): O mesmo filme

CONDES

6.ª semana de êxito
O GRANDE ELIAS
com António Silva, Mi'ú, Ribeirinho e Amarante
As 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

SÃO JORGE

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
Barbara Stanwyck, James Mason e Ava Gardner em
Mundos opostos
Tel. 54153,4 Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE

Sessões às 15,30 e 21,30
A famosa actriz espanhola Amparito Riveiles no emocionante filme
A RAINHA da SERRA MORENA
Telef. 20000

CAPITOLIO

Hoje, despedida do vibrante filme policial
Johnny, o denunciante
com Howard Duff, Dan Duryea e Shelley Winters
A's 21 e 30 — Telef. 27493

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15
O VINGADOR
Fugiu uma Milionária

ODEON

AS 21 e 30
Só hoje e amanhã:
A COROA DE FERRO
com GINO CERVI
«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15
A Rosa Negra
Duas esposas e um marido

PALACIO

AS 21 e 30

TERRASSE

Tél. 20917 — A's 21 e 15
Tótó procura casa
O PRIMEIRO BAILE

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
O PIRATA DE CAPRI
com Louis Hayward

ARCADIA

DANCING DE LUXO

Apresenta **HOJE**, pela primeira vez em Portugal, a estilista CUBANA

BELEN CRUZ

NO PROGRAMA:
A ATRACÇÃO INTERNACIONAL
RAHYITO y NIEVES ROMERO
ROSARIO GUERRA • Mary Mely • Trio Madrid • Paulita Flores • Margarita del Campo • Herm Baron • Tony Sanders • Perla Levante • Hermanas Avila

Orquestras: **Arcadia** e **Nocturnos** com Cassagne

5.ª Feira, Sábado e Domingo Magro:
BAILES DE MASCARAS

Ainda esta semana 2 ESTREIAS

HOJE no TIVOLI

UMA ESTREIA SENSACIONAL QUE VAI DAR BRADO!

O GRANDE ESPECTÁCULO EM TECNICOLOR DA 20th CENTURY-FOX

Uma nova estrela surgiu
DANCING IN THE DARK

com **WILLIAM POWELL, MARK STEVENS, BETTY DRAKE e ADOLPHE MENJOU**

Um acontecimento invulgar que nunca mais esquece! Num ambiente de sonho, de prazer e de luxo, um romance profundamente humano, sentimental, emotivo deliciosamente amoroso!

CRISTAL

SESSÕES DE VARIEDADES A'S 0,30 e 2 H.
BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites um sensacional programa de atracções internacionais

ROSITA CATALÁ GENTIL BAILARINA

GRETA SOL, LIDIA LUSITANA, MARUJA MONTENEGRO, ROSA SOL e MARY TERE

Orquestras: CARAVANA e SBAT

Ainda esta semana: Uma estreia de sensação

EXITO

absoluto no
MARIA VITORIA
de
CARMEN AMAYA
com HURTADO DE CORDOBA e a sua companhia cigana
TODAS AS NOITES
2 sessões às 20,45 e 23 h.

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
E a atracção internacional «OS 3 CRADDOCKS»
Os maiores acrobatas cómicos do Mundo!

TANGO

PARQUE MAYER
O MAIS ANIMADO
O MAIS DIVERTIDO
O MAIS POPULAR
BAILES DE CARNAVAL
Grande sucesso da «ORQUESTRA BELAS»
O melhor Carnaval de Lisboa

Solar a Tradição

ao fundo da Calçada de Carriche
aberto até de madrugada
Vá cear ao mais castiço ambiente de fado — **Natividade Lopes, Maria de Lourdes, Orlando Silva e José Ramos**
O melhor Serviço de Bar e Cozinha

PATRICIO

RESTAURANTE TIPICO
Tel. Odivelas 33

Ao 1.º quilómetro da Estrada de Loures. Todos os dias Fados e Guitarradas até de madrugada. Cozinha regional e os já célebres franguinhos no espêto. O mais distinto e acolhedor.

Fim de uma ilusão

O Sporting criou uma ilusão ao jogar contra o Braga, e veio ao Porto pagar o tributo de viver fora das realidades. Sonhava alto!

A sugestão dada pela boa imagem de futebol, oito dias antes, contra uma equipa simpática, mas desempenhando o papel de comparsa, quebrou-se por completo no campo da Constituição. A realidade impunha-se antes do encontro, mas os sportinguistas, apegados ao seu sonho, não davam por ela. Essa ilusão, repetimos, gerou a derrota—que aproxima cada vez mais o numero um do numero dois... Em outras condições, seria possível a vitória sportinguista? Ou melhor, por outras palavras, com um grupo mais racionalmente elaborado e tendo em vista o meio em que se jogava e a categoria do adversário, o Porto não arrancaria a vitória?

Como se torna impossível repetir as provas em matéria de futebol, preferimos deixar as interrogações que, todavia, poderão ser tomadas como ponto de partida para a interpretação dos factos desenrolados na Constituição, em branco. Mas não resistimos á tentação de afirmar que, apresentando uma solução, como arranjo, que enfraquecia sensivelmente, ou, talvez, mesmo, demasiadamente, o corpo defensivo e a linha de ataque, nada ficando a lucrar o sector médio, o Sporting contribuiu para a sua morte no Porto. Acresce a falta de rumo, a desconexão de movimentos, uma orientação táctica mal traçada.

A's vezes, não sabemos como estas coisas sucedem! Mas a verdade é que sucedem... Tira-se, por exemplo, um homem da defesa (Juvenal) e quando se julga que o logro será dado a um elemento de futuro, com a força e entusiasmo tão característicos da gente nova, lança-se mão de um jogador sábio mas praticamente terminado. *Tendo de ficar de fora um elemento de classe (Vasques) e saltando á vista a solução, transforma-se um médio em interior-direito, sabendo-se de antemão como é difícil passar* de trás para a frente, *na certeza de que este elemento não poderá dispôr, em hipótese alguma, nem do* sprint *nem do remate tão necessários no desempenho da função. E isto passa-se—Deus meu!—num grupo que tem natural satisfação de dispôr de reservas em numero abundante!*

Repare-se que, precisamente, estes dois pontos do arranjo *exerceram enorme influênca na partida. Apreciando em bloco a defesa, é de reconhecer honestamente que dois deles, Caldeira e Passos, se comportaram como gente grande, agindo com segurança e impulsionando a equipa, isto é, pretendendo á viva força mudar o sinal* menos *em* mais. *Mas é de reconhecer também que, esta defesa, não teve os movimentos sintonizados como de outras vezes. Vamos á razão das coisas. Porquê?*

Se nos voltarmos para o lado do Porto, logo reconheceremos que a luz da vitória vinha do lado direito. Era de aí que surgia o trabalho mais prático e até mais brilhante.

Talvez não fosse por acaso que o interior-direito (Nelinho) se agigantasse, transformando-se no homem do encontro. *Ele, bem secundado pela velocidade magnifica de Sanfins, orientou, forjou e gerou lances da melhor marca, tendo ainda tempo para abrir o crédito dos golos e para o fechar, depositando uma verdadeira riqueza, a terceira bola. Esta asa perturbou todo o dispositivo da defesa do Sporting, ao ponto de desligar, por razões em que é desnecessário insistir, um do outro, Verissimo de Manuel Marques.*

Por outro lado, a asa-direita do Sporting, por sinal a que teve mais quantidade de jogo, o que é uma incompreensão que ajuda a compreender as coisas, não conseguiu perfurar a defesa contrária, e, ao infiltrar-se, uma vez por outra, o remate, por ironia do destino, coube a Canário, consequência—nunca houve remate, aliás, pontapé que mereça classificação como tal.

Veio, portanto, ao de cima, facilmente, a supremacia do Porto. Foi transparente, notória, não deixando duvidas a ninguém. Não precisando sequer, para vencer, de fazer o seu máximo. Cotejando as duas ultimas e sucessivas partidas em que vimos o Porto, não hesitamos em afirmar que a prova do Campo Grande é de melhor recorte e figuração que a da Constituição.

O Sporting foi batido, não deixando de ser um bom vencido. Isso é certo. Todos os rapazes mostraram-se corajosos, lutaram até o fim, com brio e dignidade. Mas não há atenuantes nem cusas psicológicas a chamar. Dizia-se cobras e lagartos *do que iria suceder, e, afinal, o desagrado limitou-se a umas assobiadelas. O jogo foi puro, nesse aspecto, ainda que uns e outros se digladiassem até o ultimo sopro de energia.*

Nem custa nada a dar a ideia do que se passou na Constituição. Se há elementos que influiram alguma coisa, crêmos que o estado do campo é um deles. Terra solta, sulcos profundos, desniveis, não são, evidentemente, condições ideais para bom jogo... Em alguns lances, a bola fugia traiçoeiramente dos pés dos homens. Fazia estranhos. Mas o Porto jogou quase sempre ao ataque, isto é, conservando intactas, mesmo nos momentos de defesa, as suas fileiras da primeira linha. Assim, ao passar da defesa para a ofensiva, o ataque portuense deu-nos a sensação, repetida, de cargas de cavalaria. E quando caia um dos homens logo outro surgia.

Quanto ao Sporting, passado o trecho inicial de jogo defensivo, por iniciativa própria, o grupo tentou mudar a face da partida, mas o seu Destino estava traçado. O adversário cedo se convencera de que as forças leoninas estavam corrompidas, sentia e compreendia insensivelmente a confusão que reinava no quadro adversário e isso robustecia-o, dando-lhe especial autoridade. Ao abrir da 2.ª parte, com os 2-0, o Porto revelou, então, toda essa autoridade, mais, competência técnica, passando do jogo por alto para o passe rasteiro. As reacções do Sporting, renhidas, eram, como traçado, confusas, atabalhoadas, sem clareza.

Tivemos infinita pena de alguns jogadores, mas principalmente de Travaços, que não conseguiu revelar a sua classe pura e o seu estilo inconfundivel, como que perdido no terreno, não

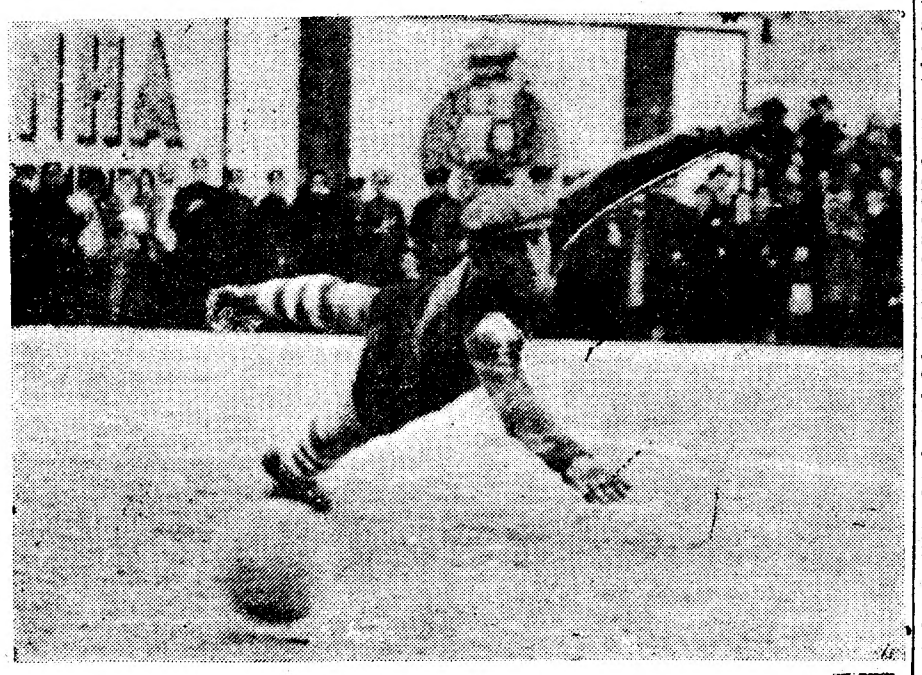
TAVARES DA SILVA

(Continua na página seguinte)

Verissimo e Monteiro da Costa em luta pela posse da bola

PRIMEIRA DIVISÃO NACIONAL

Belenenses voltou a ganhar
e Benfica voltou a perder
O Oriental desforrou-se do Boavista — Luta energica em Setúbal — O Atlético deixou fugir a vitória — Maus remates na Amoreira



Azevedo lança-se, mas não consegue deter a entrada do 2.º golo

Nas Salésias o Belenenses registou uma boa vitória sobre o Vitória de Guimarães. Serviu admirávelmente as aspirações do ciube—que sobe gradualmente na tabela da classificação—e constituiu a desforra do encontro da primeira volta, ganho em Guimarães pelo Vitória.

Os «azuis» triunfaram com absoluto merecimento, através de uma exibição que pode constituir o ponto de partida para a «transformação» do «team». Os dianteiros das Salésias, ao contrário do que vinha sendo tradicional neles, decidiram-se a um jogo objectivo, directo, procurando as balizas com decisão. Ao que parece a influência do italiano Marchiaro foi notável, embora o referido jogador não pudesse ter contribuido totalmente para a vitória. Uma ligeira lesão levou-o de avançado-centro para extremo-direito, onde, afinal, marcou um golo.

Também a defesa belenense actuou em plano elevado, com relevo para Feliciano e Rebelo. Contra avançados que procuraram ser expeditos, os defensores das Salésias mantiveram-se com firmeza.

O mérito do bem exito belenense está ainda em que foi precisamente na defesa que o Vitória de Guimarães melhor jogou, tendo Cerqueira e o guarda-redes Silva trabalho de valia.

A recuperação dos «azuis», começada no Estoril, teve mais uma jornada. Esta agora de confirmação.

Evidência dos «leões da serra»

Continua a ser brilhante, indiscutivelmente, a carreira do Sporting da Covilhã. Os «leões da serra» não se limitam a fazer bons resultados

(Continua na página seguinte)

A marcha do Campeonato

Belenenses, 3-Vit. Guimarães, 0
Oriental, 5-Boavista, 1
Estoril, 0-Académica, 1
F. C. Porto, 3-Sporting, 0
Sporting Braga, 4-Atlético, 4
Sporting Covilhã, 3-Benfica, 2
Vit. Setubal, 2-Olhanense, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	18	13	3	2	57	21	29
F. C. Porto	18	11	4	3	53	21	26
Covilhã	18	11	—	7	50	36	22
Atlético	18	8	5	5	44	31	21
Oriental	18	7	5	6	25	35	19
Belenenses	18	7	3	8	32	37	17
Académica	18	7	3	8	32	40	17
Benfica	18	6	4	8	50	39	16
V. Setubal	18	6	4	8	25	33	16
Estoril	18	7	1	10	36	35	15
V. Guimarães	18	5	5	8	30	40	15
Sport. Braga	18	6	3	9	29	47	15
Boavista	18	6	1	11	35	51	13
Olhanense	18	4	3	11	23	55	11

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve ontem a sua 18.ª jornada, que teve a assinalá-la o fraco comportamento das equipas lisboetas—mórmento das mais representativas—numa «ronda» em que seis dos sete encontros colocaram frente a frente grupos de Lisboa e da Provincia.

Sporting e Benfica perderam os seus desafios sem que tal chegue a constituir surpresa. Muita gente o esperava. Ambos dando má conta de si nas ultimas saídas, jogavam fora do seu meio, contra equipas e moral robustecida e com actuação meritória na segunda fase da prova.

O Estoril foi outro derrotado. A sorte da luta esteve com os estudantes de Coimbra porque a equipa da Costa do Sol jogou o suficiente para não marecer sair do campo derrotada. Em Braga, o Atlético não foi além de um empate que o começo do desafio não deixava prever, tão bem começaram os lisboetas o desafio.

Implicitamente, foram o Belenenses e o Oriental quem salvou a «honra do convento» do futebol da capital. Ambos venceram e com clareza—o primeiro para se guindar a uma posição mais de harmonia com as suas possibilidades.

No balanço dos seis desafios, verifica-se que os grupos de Lisboa arrecadaram sómente cinco pontos, deixando para os da Provincia, sete.

A vitória do F. C. Porto sobre o Sporting se não afectou os «leões», que comandam ainda a classificação a oito jornadas do fim tem, agora, um interesse que não oferecia após a 10.ª jornada, quando a vantagem dos sportinguistas sobre o segundo classificado—já então o F. C. Porto, era de oito pontos. Presentemente, só com três pontos de avanço, a equipa de Travaços e Vasques causa mais apreensões... Em dois jogos a sua posição de «guia» pode ser perdida, o que, todavia, nos parece pouco provável.

F. C. Porto e Covilhã consolidaram ontem as suas posições em lugares de honra; o Atlético oscilou e o Oriental firmou-se no 5.º lugar, aumentando de um ponto a vantagem que o separava do 6.º classificado. E até aqui tudo como na semana anterior.

Vêm, a seguir, as oscilações. Do 6.º ao 11.º tudo mudou. Benfica, Estoril e Vitória de Guimarães—todos derrotados desceram na escala a classificação: os benfiquistas de 6.º para 8.º; os estorilistas de 7.º para 10.º; os vimaranenses de 8.º para 11.º.

Belenenses, Académica e Vitória de Setubal dão-nos o reverso da medalha: os de Belém subindo de 9.º para 6.º; os de Coimbra, de 10.º para 7.º; os sadinos, de 11.º para 9.º.

Finalmente, o Sporting de Braga, o Boavista e o Olhanense quedaram-se nos lugares que já ocupavam. Mas os bracarenses fugiram da zona de perigo. Mercê do empate ficaram com dois pontos de vantagem do penultimo.

Seja como for, o interesse das próximas jornadas está assegurado. A luta promete para a conquista do titulo e para a fuga do ultimo posto.—D. D.

GINÁSTICA APLICADA

Vem a Lisboa uma equipa belga

«La Courtoise», excelente equipa belga, fez a sua inscrição no 2.º Congresso Internacional de Ginástica Aplicada, iniciativa e organização do velho Ginásio Clube Português. Esses excelentes desportistas, junto a turmas e campeões da França, da Espanha e de Portugal, virão dar a Lisboa, no próximo mês de Março, um intenso movimento ginástico, comparitcipando daquele certame, entre outros, o famoso suiço Lehmann, campeão do Mundo.

Impressões
de vários jogos
da Primeira Divisão

(Continuação da página anterior)

contra equipas de segundo plano. Ontem, por exemplo, venceram o Benfica por uma bola de diferença.

Aceita-se o desfecho da partida. Qualquer dos grupos podia triunfar, tal o equilíbrio revelado durante todo o desafio. Os serranos podem encontrar a base do seu belissimo exito —que os mantém no terceiro lugar!—no maior entusiasmo, talvez, dos seus jogadores. Que o Benfica, diga-se em abono da verdade, foi sempre animoso, lutador, amparado a uma falange de apoio que nunca o desacompanha—mesmo na hora amarga da derrota...

O jovem Águas marcou as duas bolas dos encarnados, apesar da severa marcação de Mário Reis, que nesta luta conseguiu ser dos melhores homens no terreno. Por coincidência nos dois onzes evidenciaram-se jogadores da defesa, o que quer dizer que se tratou de um desafio de acentuado espírito ofensivo.

A desforra do Oriental

Na época passada, no mesmo campo, o Boavista vencera o Oriental em jogo decisivo do nacional da Segunda Divisão. Esse triunfo foi justo, como os próprios orientalistas reconheceram sem esforço.

Ontem, a equipa do Oriental—isolada no 5.º lugar!—tirou apreciável desforra. E tal como há cerca de um ano, os vencidos têm de reconhecer que a derrota constituiu o unico resultado possivel da partida.

A turma de Alberto Augusto revelou bom fio de jogo, actuando com muita energia e entusiasmo. França, no eixo do ataque, contribuiu para o resultado com uma proeza: a de ter marcado três golos.

Os boavistas replicaram sempre com interesse, não deixando monotonizar o jogo. Todavia, a superioridade dos lisboetas tornou-se evidente em todo o encontro. O internacional Fernando Caiado procurou dar rumo á ofensiva portuense Tarefa superior ás suas forças, porque era só numa luta em que a defesa orientalista tinha organização suficiente para se impor. Como sucedeu, realmente.

Luta sempre enérgica

Em Setubal travou-se luta sem tréguas entre o Vitória e o Olhanense. O grupo algarvio apresentou a sua constituição mais ou menos normal, sem estrangeiros.

Ambas as equipas tinham necessidade dos dois pontos da tabela. Por isso se aplicaram com entusiasmo, vigor e decisão. Mas, apesar desses predicados, a partida manteve-se sempre «num belissimo tom de desportivismo, porque Borques Leal impediu todas as veleidades de violência... Foi das coisas melhores a sua arbitragem.

O Vitória venceu bem, com o dificuldade que o marcador reflecte. Os olhanenses ofereceram constante luta, atacando e defendendo com denodo, e foi só a dez minutos do final do jogo que surgiu a bola do triunfo setubalense. Isto quer dizer que a partida valeu, além do vigor em que se baseou, pela incerteza do resultado.

Note-se, entretanto, que os algarvios adoptaram uma tactica um tanto defensiva, com o próprio Cabrita a jogar atrasado. Para as suas legitimas aspirações, que não estão perdidas, parecia-nos aconselhada tactica contrária, isto é, ofensiva. Porque só a atacar se podem marcar golos...

Ter a vitória nas mãos...

O Atlético teve o pássaro na mão e deixou-o escapar... Talvez por excesso de confiança, pormenor que é sempre prejudicial a qualquer equipa, principalmente quando joga no terreno adversário e a muitas léguas do seu ambiente normal.

Os lisboetas chegaram com certo á vontade a 3-0. Podem ter, realmente, descansado. E nem mesmo a recuperação, aliás sensacional, dos minhotos os chamou á realidade. Antes do intervalo já se estava em 3-2 e ao começar a segunda parte havia 3-3. Quer dizer, a equipa da Tapadinha, apesar da sua superior organização, do seu melhor conjunto, da sua melhor movimentação, não pôde suster a arrancada fulminante dos bracarenses...

Ainda houve 4-3 para Lisboa. Mas o estado de espírito dos visitados era este: tudo para não perder. E conseguiram-no. Perto do final apareceu o golo do novo empate.

A crítica observa que houve tentos mal validados e atribuiu as culpas aos fiscais de linha. Simplesmente lamentável que assim seja. O problema destes auxiliares dos árbitros está a tornar-se complicado...

Ineficacia completa

Na Amoreira o Estoril voltou a saborear o amargor de uma derrota... Foi a segunda consecutiva em casa!

O desafio decorreu equilibrado, numa toada permanente de ataque e defesa, ou de parada e resposta. Mas os dianteiros dos dois grupos deram uma nota desagradável ao seu jogo, mais parecendo... defesas! Rematou-se pouco e mal no Estoril.

O ataque do grupo da Costa do Sol esteve, nesse particular, ainda pior que o dos capas negras, que ao menos fizeram um golo—e ganharam. A crítica assinala que a derrota do Estoril constituiu o prémio do mau remate dos seus dianteiros.

Houve muitos «cantos», em numero tão avultado que quase constituirá «récord». Revela o facto que as defesas não atingiram nivel elevado e que os avançados souberam criar situações de apuro. Só as não souberam aproveitar... Pecha velha e relha no futebol nacional.

Pinto de Almeida faz o 3.º golo do Belenenses

SEGUNDA DIVISÃO NACIONAL

Todas as zonas passaram
a ter «guias isolados»
Leixões, União de Coimbra
Barreirense e Lusitano Evora

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão forneceu-nos ontem a sua 10.ª jornada, com a qual se iniciou a segunda volta.

Notas salientes da «ronda»: as primeiras derrotas do Salgueiros e do União da Guarda e as vitórias dos Fafe sobre a Oliveirense e do Peniche sobre o União da Guarda.

O Leixões passou a «guia»

Os cinco desafios da Zona A tiveram os seguintes resultados:

Oliveirense, 1 — Spt. de Fafe, 2
Famalicão, 1 — Ovarense, 1
Espinho, 1 — Gil Vicente, 1
Vila Real, 5 — Salgueiros, 1
Leixões, 2 — Tirsense, 0

No primeiro dia do campeonato tornou-se forçoso, em face dos resultados considerar melhor o comportamento dos grupos de Aveiro do que o dos minhotos. Agora, deu-se o inverso. A luta entre as duas regiões, forneceu dois «nulos» e uma vitória do Minho—esta com o seu quê de inesperada. A Oliveirense, merecia favoritismo... que não confirmou. A outra surpresa está na vitória do Vila Real sobre o Salgueiros, que, assim, sofreu a primeira derrota e perdeu o lugar de guia. Normais os restantes resultados.

Classificação: Leixões, 17 pontos; Salgueiros, 15; Espinho e Oliveirense, 11; Vila Real e Famalicão, 10; Ovarense, 9; Tirsense, 8; Sporting de Fafe, 6; Gil Vicente, 4.

O União de Coimbra avança

Na Zona B foram anotados os seguintes resultados:

União de Coimbra, 9 — Covilhanense, 0
Torriense, 3 — Anadia, 0
Peniche, 1 — União da Guarda, 0
Marialvas, 3 — Alcobaça, 1
S. L. Viseu, 1 — Académico Viseu, 6

Pertenceu, como se vê, ao União de Coimbra o melhor resultado da jornada, excedendo as melhores previsões porque o Covilhanense dera ultimamente mostras de melhorar.

Sorte bem diferente teve o outro União—o da Guarda, que ontem sofreu a 1.ª derrota, infligida por um clube da cauda da classificação e que, mesmo jogando em casa, não se considerava muito capaz de tolher o passo aos egitanienses. Deste modo, aumentou o avanço do União de Coimbra. Torriense e Académico de Viseu limitaram-se a confirmar vaticínios e o Marialvas decidiu bem a seu favor um desafio de difícil prognóstico.

Classificação: União de Coimbra, 17 pontos; Torriense e Académico, 13; União da Guarda, 12; Alcobaça e Marialvas, 10; S. L. Viseu, 9; Peniche e Covilhanense, 7; Anadia, 3.

O Barreirense conserva a vantagem

Na Zona C, os desafios forneceram estes resultados:

Torres Novas, 0 — Almada, 2
Operário, 3 — Montijo, 0
Ferroviários, 0 — Barreirense, 4
C. U. F. (Barreiro), 4 — Arroios, 3
Alhandra, 0 — Casa Pia, 1

Três dos quatro clubes da A. F. Setubal venceram e isto reflecte mais uma vez o seu comportamento meritório na prova. O Barreirense alcançou o melhor resultado, mas isso não admira, porquanto defrontou o ultimo...

O Almada obteve interessante vitória, que não permitiu que o Barreirense se distanciasse na classificação. A C. U. F. do Barreiro teve adversário difícil. O Montijo foi o menos afortunado, contrariando—talvez—muitos prognósticos. O Casa Pia consolidou a sua posição de melhor dos lisboetas.

Classificação: Barreirense, 18; Almada, 15; C. U. F. (Barreiro) 14; Casa Pia e Montijo, 12; Torres Novas, 11; Arroios, 8; Alhandra, 7; Operário, 5; Ferroviários, 0.

O Lusitano de Evora ganhou em dois campos

Na Zona D os resultados foram os seguintes:

Lusitano de Évora, 4—Campomaiorense, 1
C. D. Beja, 3 — Lusitano (Vila Real), 2
Aljustrelense, 0 — União Montemór, 2
Portimonense, 2 — O Elvas, 0

Incidiram sobre o desafio de Portimão as atenções gerais. O Elvas não podia confiar abertamente porque o adversário é daqueles com quem é preciso sempre contar. De modo que o desfecho da luta não chega a surpreender. Dele beneficiou o Lusitano de Évora, que fazendo o melror resultado da Zona passou a ser o guia mais destacado.

Normais as vitórias do Desportivo de Beja e do União de Montemór.

Classificação: Lusitano Évora, 16; O Elvas, União de Montemór e Portimonense, 12; Desp. Beja, 9; Farense e Lusitano Vila Real, 7; Aljustrelense, 4; Campomaiorense, 3.

Fim de uma ilusão

(Continuação da página anterior)

ligando com os demais, tendo talvez no seu espírito a ideia de que, fosse para onde fosse que enviasse a bola, lá não estaria nenhum dos seus companheiros. E na hipótese contrária seria quase o mesmo... Jesus Correia e Albano foram os melhores da linha da frente. Saliente-se o trabalho de Juca. Com Veríssimo houve também um fenómeno de localização. Azevedo não pode eximir-se de culpas:—em que golo seria mais culpado?

A solidez da defesa do Porto é um facto. Barrigana pouco teve que fazer. Alfredo fez uma boa partida, assim como Virgilio e Carvalho. Que energia! De resto, este foi o diapasão de todo o grupo. Joaquim, Sanfins, José Maria tornaram-se notados. Nelo, porém, ofuscou todos. O verdadeiro homem do dia.

Para o Sporting morreu uma ilusão. Para o Porto abre-se uma vida nova. Cuidado com as ilusões!—T. da S.

TENIS DE MESA
Clube Internacional de Futebol

Reservada a sócios e simpatizantes, encontra-se aberta na secretaria do Clube Internacional de Futebol, na Rua Pereira e Sousa, 7, a inscrição para o campeonato infantil de ténis de mesa (rapazes até 15 anos). Não é permitida a inscrição de jogadores que se encontrem filiados na Associação de Ténis de Mesa de Lisboa. Os cinco primeiros classificados receberão artisticas medalhas.

FUTEBOL NA MADEIRA

FUNCHAL, 22.—Começou o torneio de futebol da Taça Cidade, no qual, além de um magnífico trofeu oferecido pela Camara Municipal, há prémios pecuniários para todos, más cujo valor é tanto maior quanto melhor for a classificação. Na jornada de ontem, o Marítimo derrotou o Sporting, por 9-1 e o Nacional venceu o União, por 4-0.—(L.).

Acabou ontem
a segunda fase
da III Divisão Nacional

Terminou ontem a segunda fase do campeonato da 3.ª Divisão Nacional. Ficaram qualificados os seguintes oito clubes: Vianense (A. F. Braga); Sanjoanense (A. F. Aveiro); Lusitano (A. F. Viseu); Marinhense (A. F. Leiria); Cova da Piedade e Ginásio do Sul (ambos da A. F. Setubal); Juventude (A. F. Setubal); Juventude (A. F. Évora); e Silves F. C. (A. F. Faro).

Como sucedeu nas outras épocas, os clubes das Associações de Lisboa e Porto não conseguiram ir muito longe na prova. Sintoma de valorização para os clubes das outras regiões.

Agora, a 4.ª fase do torneio compreende o seguinte: competição a eliminar entre os vencedores das séries, para apuramento dos campeões das zonas, jogando o Vianense contra a Sanjoanense; o Lusitano contra o Marinhense; e o Juventude contra o Silves.

Fica isento de disputar esta fase o vencedor da série 5, o qual será dividido entre o Cova da Piedade (1.ª Subsérie) e Ginásio do Sul (2.ª Subsérie).

Os jogos que ontem se disputaram não se revestiram de interesse, porque já se conheciam os vencedores das várias provas.

Publicamos a seguir os resultados (jogos disputados nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar) e as classificações finais:

Primeira Série—Chaves, 8—Régua, 0; F. C. Fafe, 0—Vianense, 2. O Mirandela não compareceu ao jogo que tinha de efectuar em Monção.

1.º, Vianense, 15 pontos e 33 golos marcados e 6 sofridos; 2.º, Chaves, 13 p. e 21-6; 3.º, Monção, 12 p. e 15-13; 4.º, Régua, 9 p. e 13-25; 5.º, F. C. Fafe, 9 p. e 15-24; 6.º, Mirandela, 4 p. e 9-32

Segunda Série—Sanjoanense, 7—Lamas, 1; Académico, 1—Leça, 0; e Aves, 4—Beira-Mar, 1.

1.º, Sanjoanense, 15 p. e 33-7; 2.º, Aves, 13 p. e 20-15; 3.º, Académico, 12 p. e 19-15; 4.º, Lamas, 7 p. e 24-36; 5.º, Beira-Mar, 7 p. e 14-26; e 6.º, Leça, 4 p. e 12-27. Sanjoanense e Beira-Mar têm um jogo a menos.

Terceira Serie—Mangualde, 0—Sporting de Lamego, 2; e Gouveenses, 2—A. D. Castelo Branco, 1.

1.º, Lusitano, 14 p. e 25-10; 2.º, Lamego, 12 p. e 25-9; 3.º, Castelo Branco, 6 p. e 13-14; 4.º, Gouveenses, 4 p. e 10-22; e 5.º—Mangualde, 4 p. e 10-28. Os Gouveenses têm um golo a mais que o Mangualde, nos jogos que entre si disputaram.

Quarta Serie—Lousanense, 0—Caldas, 1; S. L. Marinha, 2—Naval, 0; Marinhense, 4—Lusitania, 2.

1.º, Marinhense, 16 p. e 29-18; 2.º, Lusitania, 11 p. e 21-20; 3.º, Naval, 10 p. e 20-17; 4.º, Caldas, 10 p. e 16-16; 5.º, Lousanense, 6 p. e 18-24; e 6.º, S. L. Marinha, 5 p. e 18-27. Naval e Lousanense têm um jogo a menos.

Quinta Serie (1.ª Subserie)—Leões de Santarém, 1—S. L. Olivais, 0; Luso do Barreiro, 2—Futebol Benfica, 0; e Benavente, 0—Cova da Piedade, 1.

1.º, Cova da Piedade, 18 p. e 28-14; 2.º, Luso, 12 p. e 20-10; 3.º, Fut. Benfica, 12 p. e 21-18; 4.º, S. L. Olivais, 8 p. e 18-17; 5.º, Leões, 7 p. e 10-22; e 6.º, Benavente, 3 p. e 5-21. O Luso figura á frente do Tut. Benfica por ter a vantagem de um golo sobre o clube lisboeta.

Sexta Serie—Reguengos, 2—Estrela de Vendas Novas, 2; Electrico de Ponte de Sor, 1—Estrela de Portalegre, 2; e Portalegrense, 4—Juventude de Evora, 1.

1.º, Juventude, 16 p. e 37-11; 2.º Portalegrense, 15 p. e 35-18; 3.º, Estrela de Portalegre, 10 p. e 15-14; 4.º, Estrela de Vendas Novas, 8 p. e 17-28; 5.º, Reguengos, 18-25; e 6.º, Electrico, 4 p. e 17-41.

A 7.ª Serie e a 2.ª Subserie da 5.ª Serie terminaram, respectivamente, como oportunamente informámos, com as vitórias do Silves e do Ginásio do Sul.

O Cova da Piedade e o Silves foram os unicos clubes, que não sofreram derrotas. Contaram, respectivamente, com dois e um empate.

CASINO ESTORIL
Quinta-feira:
Amália Rodrigues

sempre fixe

EM 3 LINHAS

A título póstumo, foi condecorado, com o grau de comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, o arqueólogo rev. Eugénio Jalhay.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a portaria que nomeia o sr. general da reserva Dias Costa, comandante geral da Legião Portuguesa, que será esta tarde empossado pelo sr. ministro do Interior.

///

Foi aprovada a constituição heráldica das armas, sêlo e bandeira do concelho de Santo Tirso, com o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Município tirsense.

///

Foi dissolvida a direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Mealhada e nomeada pelo Ministério do Interior uma comissão administrativa

///

O Dispensário Pequeninos de Benfica, fundado em 1940, foi extinto e integrados os seus serviços, com todos os seus valores, na Junta da Província da Estremadura. A decisão foi tomada em assembleia geral daquela instituição.

///

É no valor de 200 contos o empréstimo concedido pela Caixa Geral de Depósitos á Câmara de Gavião, para abastecimento de águas á sede daquele concelho.

///

Carlos Ribeiro, chefe dos serviços exteriores da Emissora Nacional, foi contratado chefe da Secção de Propaganda e Publicidade da Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique.

///

O comando do corpo de Polícia indígena de S. Tomé e Príncipe passa a ser exercido pelo sr. capitão Salgueiro Rego.

///

Em Lourenço Marques existe uma «Casa dos Lisboetas», de carácter beneficente. Em Luanda está a organizar-se a «Casa de Lisboa».

///

O Carnaval este ano é excepcionalmente cedo: na primeira semana de Fevereiro, com a Páscoa a 25 de Março.

Num desastre

na Estrada da Beira

morreram duas pessoas

entre as quais

um futebolista espanhol

GUARDA, 22. *(Pelo telefone).*—Cerca das duas horas da madrugada, quando os jogadores da União Desportiva da Guarda regressavam de Peniche, deu-se um grave desastre com um dos carros da caravana, que saiu do leito da estrada, no cruzamento da Nespereira. O automóvel que era propriedade do sr. José do Nascimento Soares, era guiado por Mário Gomes Reis e conduzia o sr. José Rodrigues Cabral, funcionário da repartição do Registo Civil, nesta cidade, e o jogador espanhol Raul Perez Rodriguez. O carro ficou entalado entre dois eucaliptos e, em consequência do embate ficaram feridos, além do jogador espanhol, os srs. José Rodrigues Cabral e António de Almeida Baptista.

Acorreram, imediatamente, companheiros das vítimas, que vinham noutros carros, á retaguarda, e que transportaram os feridos até Gouveia, onde receberam os primeiros socorros.

Como, porém, o estado do sr. José Rodrigues Cabral e do jogador Raul Perez Rodriguez era mais grave, apressaram-se a conduzi-los para esta cidade, onde já não foi possível fazer nada para os salvar, tendo-se os médicos limitado a verificar o óbito.

O primeiro era casado, deixa uma filha menor, e era irmão do comerciante nesta cidade, sr. Mário Rodrigues Cabral.

O espanhol Raul Perez Rodriguez contava 25 anos, era solteiro, natural de Oviedo e residia em Salamanca. Recentemente tinha vindo para esta cidade, a fim de jogar a médio de ataque no grupo da União Desportiva da Guarda. Foi nessa qualidade que tinha ido a Peniche, onde alinhara pela equipa desta cidade, mostrando-se um valioso elemento.

70 abalos

em cada dia

têm-se sentido

desde quinta-feira

na Nova Guiné

(Continuação da 1.ª página)

fora da área do vulcão, ao que parece esgotados ou tentando evitar os gases perigosos.

Um piloto da companhia de transportes aéreos australiana comunicou que a nuvem de cinzas cobria 100 quilómetros quadrados e atingia a altura de 12.000 metros.

Outras brigadas de socorro, que seguiram anteriormente de avião, não conseguiram encontrar a pista. Outra brigada de socorro seguiu de «jeep», mas necessitará de muito tempo para chegar á área, pois que tem de terminar a viagem a pé, numa região acidentada.—(Reuter).

Os socorros ás vítimas

PORTO MORESBY, 22—O administrador da Nova Guiné, o director dos serviços de saúde e o vulcanologista do Governo chegaram hoje de avião a Higatura. Estão a seguir por via aérea trabalhadores indígenas para tomar parte nos trabalhos de salvamento. Os médicos pediram que se desse prioridade a víveres e medicamentos. Todos os cursos de água e depósitos estão poluídos pelas cinzas vulcânicas.

Os habitantes de Lai e Port Moresby estão a preparar alojamentos para os sinistrados, que se espera venham de avião da área atingida, assim que a visibilidade for suficiente.

O aeroporto de Port Moresby foi encerrado para os serviços normais, para poder dedicar-se exclusivamente ao tráfico de socorro. Ouviram-se seis grandes explosões, na cidade, desde que começaram as erupções.

Notícias anteriores diziam que os sinistrados europeus eram, principalmente, missionários anglicanos, católicos e adventistas do sétimo dia.

Nuvens baixas de cinzas vulcânicas cobriam a pista aérea de Malaua, a 30 quilómetros de distância, impedindo os aviões de levantar voo. Outro tanto sucedia, também, esta manhã, nos aeródromos de Port Moresby, mas uma chuva tropical, de cor acinzentada, limpou as pistas, podendo assim seguir os aparelhos de salvamento.

A erupção começou na quinta-feira, á noite, e toda a área tem sido abalada por uma média de 70 tremores de terra por dia, desde então.

Os indígenas de Port Moresby ficaram espantados com a «noite, á luz do dia», provocada pelas nuvens de cinzas.—(Reuter).

A importância dos estragos causados pela erupção

CANBERRA, 22—Percy Spender, ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, anunciou hoje que os estragos causados pela erupção do vulcão de Monte Lamington, na Nova Guiné, eram mais graves do que se previra.

A destruição abrangia uma vasta área, mas o centro dos maiores estragos era á volta de Higatura, a 15 quilómetros do vulcão. O ministro disse que estavam a ser evacuadas as pessoas que não eram necessárias para os trabalhos de salvamento.—(R.).

DR. JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA

CONCURSO PARA PROFESSORES

do Instituto de Agronomia

No Instituto Superior de Agronomia, concluiu hoje as suas provas para professor catedrático de Matemática e Cálculo, o sr. dr. José Sebastião da Silva, assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa. As provas tinham-se iniciado no sábado passado. Nas provas de hoje que decorreram com muita vivacidade e brilho, interveio, como arguente, o prof. Luís Beda de Sousa Tavares, de Coimbra. No final, o juri, presidido pelo reitor da Universidade Técnica, prof. dr. Moses Amzalak, decidiu, por unanimidade, aprovar a candidato que defendeu a tese intitulada «Derivação no espaço de Banack».

De tarde, começaram a prestar provas para professor extraordinário do 1.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia, os assistentes srs. drs. D. Miguel Pereira Coutinho e Carlos Baeta Neves.

Na sua lição de hoje, o sr. D. Miguel Pereira Coutinho falou de «Aspectos morfológicos externos e anatómicos do ovário das angiospérmicas», tendo como arguente o prof. João de Carvalho e Vasconcelos. As suas provas terminam na quarta-feira próxima, com a defesa da tese sobre «O melhoramento da videira no seu aspecto particular, da resistência á plasmópara e viticola», sendo arguentes, não apenas o prof. Carvalho e Sousa, mas, ainda, o prof. Carlos Rebelo Marques de Almeida.

A lição do sr. dr. Carlos Baeta Neves versou sobre a «Influência dos factores físicos sobre os insectos» e foram arguentes os professores drs. Francisco Almeida Cabral e Manuel Sousa da Câmara, já aposentado. Na próxima quarta-feira, o candidato defenderá a tese «Da entomofauna florestal portuguesa—aptirigotas e peterigota (exopterigotas)».

Ambas as provas dos candidatos são destinadas a obter o título de professor catedrático.

Está em Lisboa um especialista inglês

do combate aos insectos destruidores de cereais

Cerca da quinta parte das colheitas anuais de cereais, em todo o Mundo, perde-se devido á acção destruidora dos insectos. Esta verdade comprovada suscita, como é natural, preocupações constantes dos técnicos e dos governantes, que procuram, por todos os meios, diminuir um prejuízo gravíssimo.

Um dos homens que mais de perto tem estudado este problema é o entomologista inglês G. V. B. Herford, que se encontra agora em Lisboa, onde veio a convite da Junta Nacional de Frutas e da Federação dos Produtores de Trigo, com o apoio do British Council.

Este cientista, que vai estudar o que se faz em Portugal, neste capítulo, e aqui fará uma conferência sobre o assunto, recebeu hoje os jornalistas, aos quais disse da satisfação com que visitava o nosso País, para estudar os métodos de combate contra os insectos, postos em prática entre nós.

Depois de acentuar a importância desta luta, em face dos prejuízos causados pelas pragas de insectos, indicou os métodos mais eficazes para evitar as grandes devastações, começando por preconizar uma boa armazenagem e recomendando depois o emprego de insecticidas adequados.

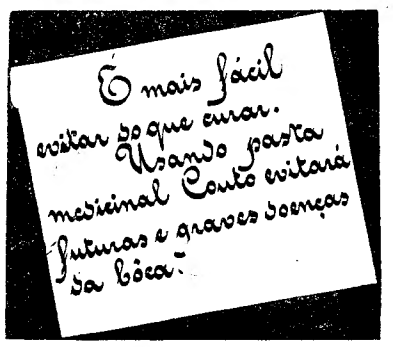
Acentuou que não se pode recorrer a armas biológicas, isto é, á propagação de parasitas ou outros agentes de doenças, visto que se trata de géneros alimentícios, o mesmo se podendo dizer de muitos produtos tóxicos.

O sr. Herford disse que, felizmente, muitos insectos, que atacam os víveres armazenados, têm menor poder de resistência aos insecticidas do que, por exemplo, a mosca doméstica.

Em resposta a uma pergunta de um dos presentes, o sr. G. V. B. Herford disse que, na África Oriental e na América do Sul, se estão a fazer experiências para organizar reservas de víveres, afirmando que essas experiências não começaram ainda na Grã-Bretanha.

O referido cientista britânico, que se demorará, entre nós, cerca de um mês, vai agora percorrer o nosso País, numa viagem de estudo e observação, em que será acompanhado pelo sr. prof. Henrique de Barros, que conhece como poucos os problemas técnicos e económicos que mais interessam á vida agronómica portuguesa.

Depois desta viagem, o sr. Herford, fará uma série de conferências.



Na Câmara Municipal

realizou-se uma hasta pública de 48 terrenos

Na Câmara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça quarenta e oito lotes de terreno, distribuídos pelos seguintes locais: quatro na Avenida do Aeroporto e sete na célula 7 no sítio de Alvalade, todos destinados a casas de renda limitada; um na Avenida João Crisóstomo, para renda livre; vinte e dois na Encosta da Ajuda, um na Avenida Santa Joana Princesa, três na Avenida do Aeroporto e dez na célula 7 do Alvalade, destinadas a moradias; e três no Bairro Económico da Encarnação, para comércio.

A hasta pública, realizada na sala das sessões, começou pouco depois das 10 horas, sob a presidência do sr. dr. António Fernandes Leitão, e desde logo registou grande concorrência de licitantes. Entre estes, encontrava-se o sr. ministro do Exército, a quem foi dado lugar sentado.

Foram primeiramente á praça os quatro lotes de terreno na Avenida do Aeroporto, com o preço-base de 130$00 o metro quadrado e que, por não terem licitação, foi retirado.

A sete lotes no sítio de Alvalade, para construções de renda limitada, foram todos vendidos, tendo os licitantes manifestado grande interesse. Assim um lote cujo preço-base era de 100$00 o metro foi vendido a 705 escudos, e mais dois, de 200$00 cada, foram adquiridos a 520$00 e 740$00 o metro quadrado. Os restantes, com o preço-base de 140 escudos, foram vendidos a 210$00, 252, 294$00 e 334$00.

O lote para venda livre, na Avenida João Crisóstomo, teve como preço-base 500$00, e foi adquirido por 525$00 o metro.

Dos lotes para moradias, sómente foram vendidos dois na Avenida do Aeroporto a 84$00 o metro. O seu preço-base de licitação era de 80$00.

Todos os dez lotes destinados a moradias, na célula 7 do Bairro de Alvalade, foram vendidos aos preços de 110$00, 142, 126$00 e 186$00 o metro quadrado, quando o preço-base de licitação era de 70$00. Destes lotes fazia parte um grupo de três em conjunto, que se destinam á construção de uma clínica. Foram vendidos a 94$00 o metro quadrado.

Como nas hastas públicas anteriores, os lotes destinados ao comércio no Bairro da Encarnação não tiveram licitantes.

A's 12 e 45 a praça foi encerrada.

A cooperação técnica

na Africa ao Sul do Sahará

Inaugurou-se esta manhã, no palácio da Junqueira, a III Reunião da Comissão de Cooperação Técnica na Africa ao Sul do Sahará, cujas primeiras reuniões se efectuaram em Londres, em Setembro de 1949, e em Bruxelas, em Junho de 1950.

Os discursos inaugurais foram pronunciados pelo embaixador secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. conde de Tovar, e pelo embaixador da França, que propôs o presidente da delegação portuguesa, sr. comandante Vasco Lopes Alves, para presidir á reunião.

Os países representados são: Bélgica, França, Grã-Bretanha, Portugal, Rodésia do Sul e União Sul Africana.

O MINISTRO DA RODESIA DO SUL

esteve hoje no Carregado

VALA DO CARREGADO, 22.—(Pelo telefone).—«Sir» Godfrey Huggins, primeiro-ministro da Rodésia do Sul, acompanhado dos srs. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias, capitão Silva Carvalho, governador de Angola, comandante Gabriel Teixeira, governador de Moçambique, dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, dr. Rui Leitão, tenente-coronel Pinto Cardoso, chefe do gabinete do sr. ministro das Colónias, e dr. Pamplona Côrte Real, seu secretário, visitou hoje os armazens da firma Carvalho, Ribeiro & Ferreira, nesta localidade.

Os visitantes eram aguardados, á entrada dos armazens, pelos sócios da firma e pelas respectivas famílias, pelo sr. tenente José Nazaré, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e por outras individualidades. A «guarda de honra» foi feita por um grupo de campinos a cavalo, trajando a rigor. Depois dos cumprimentos, todos se encaminharam para os armazens, que estavam decorados com motivos regionais. A mesa destinada ao almoço encontrava-se decorada com flores campestres e bonecos representando algumas danças ribatejanas, pelo sr. dr. Caiola Zagalo, conservador do palácio da Ajuda.

Depois do almoço, ranchos de raparigas e rapazes dançaram o fandango.

ASSALTO A UM COBRADOR

BORDEUS, 22.—Três bandidos armados atacaram na rua um cobrador dum banco desta cidade e roubaram-lhe a mala com 12 milhões de francos.—(F. P.).

A loquacidade é um grande dom mas um belo presente presta melhor serviço. **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257.

As tempestades de neve

continuam a fazer-se sentir

registando-se numerosos desastres

entre os quais alguns descarrilamentos

(Continuação da 1.ª página)

ram o sistema ferroviário, cobriram as estradas, arrastaram pontes e esmagaram casas.

Muitos turistas britanicos e americanos ficaram isolados, em estancias alpinas.

As vias ferreas, cobertas de neve, em toda a Suiça, não permitiram as viagens para as estancias de desportos de Inverno. Quinhentos homens estão a tentar desobstruir a linha de São Gothard, bloqueada em quatro pontos, e outras brigadas estão a trabalhar no tunel do Simplon. A estação de Zermatt, no Matterhorn, não podia ser atingida de Genebra.

Nos Alpes Austriacos, os grupos de salvamento estão a utilizar cães, especialmente adestrados, para localizar as pessoas soterradas na neve.

Camponeses, em centenas de pequenas aldeias alcandoradas nas montanhas ou aconchegadas nos vales dos Alpes Italianos, receiam sair das suas casas, por as grandes massas de neve continuarem a despenhar-se pelas encostas, soterrando tudo o que encontram no seu caminho.

No entanto, em Lugano, os turistas passearam ontem em mangas de camisa e sem gravata, com temperaturas de 23 graus centigrados á sombra. As provincias italianas da Suiça estão a deliciar-se com uma vaga de calor, no Inverno.—(R.).

Um cálculo de vítimas na Suiça

BERNA, 22.—O numero provisório de sinistrados, compilado por meios oficiais, é de 56 mortos, 20 desaparecidos e 20 gravemente feridos, nos três dias de avalanches de neve, que atingiram 15 localidades diferentes, na Suiça.

O Cantão de Grisons, o mais afectado, registou 45 mortes, 15 desaparecidos, pelo menos 6 feridos e cerca de 60 casas destruidas.

Anunciou-se terem ficado destruídos 100 chalés, casas, estábulos e cabanas alpinas, nos quatro cantões afectados—Uri, Glaris, Valais e Grisons. Calcula-se que morreram cerca de 200 a 300 cabeças de gado.—(R.).

A catástrofe na Suiça toma aspecto de luto nacional

BERNA, 22—Todos os jornais dedicam o seu espaço á catastrofe. Os titulos falam de «Catastrofe Nacional e Dia de Luto para a Suiça». Não é, na verdade, a primeira vez que as regiões alpinas são alvo das forças desencadeadas da Natureza, mas não há memória dum cataclismo desta importancia. Mais uma vez a solidariedade do povo suiço vai manifestar-se para com as familias das vitimas e todos quantos sofreram com as avalanches, sendo natural que as autoridades federais tomem a direcção dos socorros em colaboração com a Cruz Vermelha Suiça.—(F. P.).

Uma central eléctrica destruída perto de Innsbruck

VIENA, 22.—Em consequência da sinalização estar tapada pela neve, um comboio de passageiros chocou com um de mercadorias, na Estíria, no Sul da Austria, ficando feridas seis pessoas, segundo notícias aqui recebidas hoje. Ficaram destruidas duas carruagens do comboio de passageiros.

O choque deu-se na linha Graz-Salzburgo, entre Gaishorn e Trieben, cerca de 80 quilómetros a Noroeste de Graz. Na mesma linha, um comboio «Diesel» descarrilou em consequência da neve, mas ninguém ficou ferido.

Tempestades de neve forçaram as brigadas de salvamento a abandonar as buscas para encontrar dois turistas, arrastados e soterrados por uma avalanche na estancia desportiva de Schneeberg, próximo de Viena. A sua presumível morte, eleva o numero de sinistrados, na Austria, a 49, pelo menos.

Novos nevões, amontoando neve até á altura de seis metros, em algumas partes do Tirol, representam novo risco para as brigadas de salvamento e provocaram novas desorganizações dos transportes. Foi paralisado ou retardado todo o tráfego nas linhas principais, de Viena para Oeste, e os viajantes para a França, Suiça e outros paises são forçados a seguir por Munich. Está completamente bloqueada a via de Arlberg, que seguem normalmente os principais expressos europeus.

Os trabalhos de desobstrução estão paralisados, em consequência das tempestades de neve e do perigo de novas avalanches.

Massas de neve, troncos e rochedos, despenhando-se pelas encostas de uma montanha, no Tirol, destruiram a central hidroeléctrica de Muhlau, próximo de Innsbruck. Neve e destroços bloqueiam a via férrea Nordkette, próximo de Innsbruck.

As avalanches deixaram uma massa de 200 metros de comprimento de neve, destroços, árvores e rochedos, próximo do pitoresco vale da cidade de Heiligenblut, no sopé do Gross Glockner no Leste do Tirol. Foi destruida uma estação próxima do funicular e desconhece-se a sorte de dois homens que lá se encontravam. Dois outros ferroviários, na mesma linha, há alguns dias que desapareceram.—(R.).

As vítimas na Austria

VIENA, 22.—A uns quarenta mortos e algumas dezenas de feridos sobe o numero de vitimas das avalanches que há dois dias a esta parte se sucedem nos Alpes austriacos. Só na provincia do Tirol o numero de mortos sobe a vinte.

Oito operários e engenheiros de uma fábrica em Tux, no Zillertal, soterrados pela neve, acabaram por se salvar. Alguns, porém, apresentam ferimentos de certa gravidade. Em Nauz, outra avalanche enterrou várias pessoas e gado. Em Santo António, no Arlberg, a avalanche destruiu diversas casas Desapareceram sete pesoas.—(F. P.).

Inundações na Belgica, causadas pelo degelo

BRUXELAS, 22 — A inundação das águas do rio Vesdre cortou a estrada principal entre Liége e Verviers, próximo da fronteira alemã.

Durante a noite, foram mobilizados bombeiros e empregados publicos para auxiliar os proprietários e evacuar as suas caves, nos suburbios de Verviers.

O recente degelo, seguido de fortes chuvas, provocou sérias inundações, no Sul e Leste da Belgica. Em Laroche, próximo da cidade de Bastogne, devastada pela guerra, a inundação do rio Ourther está a cobrir uma vasta area de terras aráveis.

Na provincia de Hainaut, os camponeses passarom o fim de semana a salvar o gado que se encontrava nos campos inundados.

Próximo de Mons, teriam sido afectados mil lares pelas águas da inundação do rio Haine.—(R.).

Violentas tempestades na Noruega

OSLO, 22.—Todo o Norte do País está a ser varrido por violenta tempestade. Ignoram-se os prejuizos causados, porquanto as comunicações telefónicas estão cortadas com diversas localidades, mas sabe-se que várias embarcações se afundaram e esmigalharam-se contra a costa, assinalando-se já a morte de 3 pescadores.—(F. P.).

Denso nevoeiro na Mancha

LONDRES, 22—A Mancha está coberta por denso nevoeiro, o mais espesso desde o Outono. Assim, em Hastings, a visibilidade é nula e a navegação entre Dungeness e Beach Head faz-se muito lentamente. O nevoeiro abrange as terras interiores provocando atrasos nos comboios.—(F. P.).

12 portugueses

tomam parte

no Rallye

de Monte Carlo

que começa amanhã

Começa amanhã, o XXI Rallye Automóvel de Monte Carlo, sendo as partidas dos 76 concorrentes que escolheram Lisboa, dadas, das 18 e 17 em diante, na Quinta da Princesa, em Corroios, com intervalos de um minuto. Esses concorrentes percorrerão o seguinte itenerário: fronteira do Caia, Badajoz, Madrid, San Sebastian, Bordeus e Monte Carlo.

Hoje, a partir das 9 horas, os comissários do Automóvel Clube de Portugal, procederam á selagem e á verificação dos veículos, respectivamente na Sociedade Portuguesa de Automóveis e no A. C. P.

Aquele clube oferece hoje, ás 18 e 30, na sua sede, um «cocktail» em honra dos automobilistas que partem de Lisboa.

O Serviço Shell funcionará este ano, em Elvas e em várias localidades da Espanha e França, de forma a assegurar a todos os concorrentes o abastecimento de gasolinas normais e especiais que se tornem necessárias Alguns concorrentes estrangeiros e portugueses, nomeadamente os srs. Trevoux, Lalisse, Heyman, «Team» Simca, Ken Wharton, Manuel Nunes dos Santos, Achiles Brito, eng.º Duarte Gonçalves, José Duarte Ramos Jorge, João Graça, dr. Pinto Coelho e outros, serão abastecidos com misturas de gasolina apropriadas, conforme o regulamento que o Rallye de Monte Carlo, este ano, especifica e autoriza, estando o Serviço Shell, desde Lisboa a Monte Carlo, compreendendo Espanha e todo o centro e Sul da França, com as Estações de Serviço Shell abertas dia e noite, para abastecimento de combustíveis, e ainda em Monte Carlo, no dia da prova complementar. A todos os concorrentes com partida de Lisboa, será oferecido, pela Shell Company of Portugal, um guia itinerário com os pontos de abastecimento, e uma carteira com o Mapa das Estradas de Portugal.

3.000 quilómetros a uma média de 50

MONTE CARLO, 22.—Amanhã, 362 concorrentes, entre os quais 13 equipas femininas, partirão para a disputa do 21.º «rallye» automóvel de Monte Carlo. Esta prova, a mais apreciada das competições turísticas, conhece êxitos crescentes, e este ano, os organizadores viram-se na obrigação de limitar o numero de inscrições por nação. Os automóveis clubes nacionais, tiveram, por isso, de proceder a uma verdadeira selecção.

Os eleitos partirão de Oslo, Estocolmo, Monte Carlo, Glasgow, Lisboa e Palermo, para cobrir aproximadamente 3.000 quilómetros, a uma média geral de 50 quilómetros por hora, que passará para 65 quilómetros na ultima parte do percurso. Assim, durante três dias, os concorrentes deverão rodar de dia e de noite. A' primeira vista, a tarefa parece fácil, mas é necessário contar com as condições atmosféricas. O exemplo do ano passado, é significativo. Com efeito, em Nevers, antes de abordarem a ultima parte do percurso, os concorrentes, que até então não tinham encontrado qualquer dificuldade séria, tiveram bruscamente de afrontar neve e gelo nas estradas Por fim, de cerca de 250 equipas ainda em competição, apenas cinco chegaram ao fim sem penalidades.

Se, em consequência de condições atmosféricas especialmente favoráveis, muitos concorrentes se apresentarem em Monte Carlo sem penalidades, terão então de se sujeitar a duas provas que servirão para os separar: a prova de arranque e travagem, na qual a virtuosidade do condutor entra em linha de conta, e a de regularidade, durante a qual não se deve cometer nenhum erro de cálculo. Esta sucessão de provas, que contribuiu para o renome do «rallye», terminará por uma vistoria aos carros dos premiados, visto que o regulamento só autoriza carros estritamente de série.

A chegada a Monte Carlo está marcada para sexta-feira, fazendo os concorrentes, logo a seguir, uma prova de aceleração e de travagem. No sábado, os carros serão verificados, e no domingo, disputar-se-á o circuito de velocidade-regularidade que dará as classificações definitivas.—(F. P. e Reuter).

Dois feridos num choque

dum automóvel com duas árvores

O sr. Joaquim de Almeida Santos, de 36 anos, residente na Rua do Norte, 63, 3.º, saiu ontem de Lisboa, em direcção ás Caldas da Rainha, acompanhado da sr.ª D. Orondina Remédios dos Santos, de 23 anos. Ao passarem em Leiria, para evitar o atropelamento dum cão, o veiculo foi chocar com duas árvores, tendo os seus ocupantes ficado feridos, pelo que recolheram ao hospital das Caldas da Rainha, onde ficaram internados. Esta manhã, como a sr.ª D. Orondina dos Santos se sentisse pior, foi transportada para o hospital de S. José verificando-se que, além doutros ferimentos no corpo, apresenta fractura da perna direita. O condutor do veiculo está sob prisão, para averiguações.

Não foi identificado

o individuo cujo cadáver

apareceu misteriosamente

entre Paço de Arcos e Oeiras

Continua ainda por identificar o individuo cujo cadáver apareceu anteontem, entre as praias de Paço de Arcos e Oeiras, e que apresenta vários ferimentos na cabeça. O corpo encontrava-se sobre uns pedregulhos perto do muro de suporte da praia. Tudo indica que o cadáver foi transportado para o local onde foi encontrado.

Embora não se possa afirmar que a morte foi provocada por um crime ou por um desastre, enquanto o Instituto de Medicina Legal não se pronunciar, o que se pode assegurar é que ela se deu a uma distancia de 25 metros do sitio onde o acharam, num ponto onde se vê uma poça de sangue, algumas pedras salpicadas de sangue, e um pedregulho, também ensanguentado, com o qual as autoridades julgam que terá sido praticada a agressão.

Trata-se dum individuo de estatura regular, de 25 a 30 anos, com aspecto de negociante. Tem o rosto comprido, cabelo castanho claro, com algumas falhas á frente, bigode côr de palha, á cinéfilo, sobrancelhas espessas e unidas e nariz afilado. Vestia camisa azul clara, ceroulas felpudas, um «pull-over» e um casaco claro e uma samarra azul escura. Calçava sapatos castanhos, com solas de borracha encarnada Usava um cinto vulgar, de couro, a segurar-lhe as calças, com um C, seguido doutras letras que não se distinguem bem, não se sabendo se se trata do nome de Cristino ou Cristiano. Nas algibeiras foi-lhe encontrada apenas uma cigarreira de metal branco. As mãos da vitima são bem tratadas, compridas e finas.

A G. N. R. começou imediatamente as necessárias investigações, tendo detido esta manhã um individuo muito conhecido em Oeiras, que andou, com mais dois amigos, a passear na praia entre Paço de Arcos e Oeiras, na tarde de sexta-feira, dia em que se devia ter verificado a morte do desconhecido. O preso indicou o nome dos seus dois companheiros, que vão ser procurados.

Os chefes Fonseca e Daniel e o agente Rosa, da Policia Judiciária, estiveram esta manhã a examinar o local onde apareceu a vitima. Depois, dirigiram-se ao posto da Guarda Nacional Republicana, onde tomaram conhecimento daquela prisão.

O dia de S. Vicente

foi hoje comemorado com pontifical na Sé

Por determinação da Camara Municipal de Lisboa, o dia de hoje—de S. Vicente, padroeiro da cidade—foi comemorado com uma missa de pontifical, na Sé Patriarcal de Lisboa. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ali pouco antes das 11 horas.

A cerimónia, que foi revestida de grande pompa liturgica foi celebrada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que teve como presbítero o cónego José Amaro Teixeira, como diáconos assistentes os cónegos Campos e Figueiredo, e de missa o cónego D. João de Castro (Nova Goa) e um subdiácono. Ao báculo, ao livro e á candela estiveram, respectivamente, os beneficiados Filipe Cardoso, José Maria e Ramos Ferreira.

Fez de preparador das oblatas o beneficiado Paulo Marques, e dirigiu as cerimónias o cónego dr. Honorato Monteiro.

No momento próprio, o sr. cardeal-patriarca deu as reliquias a baijar ao clero e á irmandade, depois do que o cónego João Nunes Ferreira as deu a beijar aos fieis.

A entrada da capela-mor, via-se o estandarte da Camara, ladeado por continuos do Municipio, envergando fardamentos de gala.

No transepto, tomaram lugar, além do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara, os vereadores srs. Vasco de Orey, Anibal David, major António Augusto dos Santos e Pedro Correia Marques, director do nosso colega «A Voz»; os srs. drs. Jaime Lopes Dias e Almeida de Eça, directores de serviços; Rodolfo Serpa, secretário da presidência da Camara; capitão Pascoal Rodrigues, comandante da Policia Municipal, e chefes de repartição. Estiveram também presentes outros funcionários municipais e muitos fieis.

A venda de comprimidos e ampolas

Tendo chegado ao conhecimento do gabinete do sr. ministro das Finanças que as classes pobres são gravemente afectadas pela interpretação dada ás medidas de fiscalização do selo sobre a venda avulso de especialidades farmaceuticas, foram imediatamente tomadas providências para que a mesma venda, de comprimidos e ampolas, se possa efectuar fácilmente.

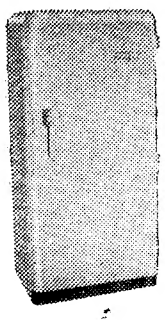
Turistas na Madeira

FUNCHAL, 22.—Encontra-se fundeado neste porto o paquete sueco «Saga», a bordo do qual viajam 150 turistas, que têm dado grande animação ás ruas do Funchal e feito vários passeios pela Ilha.—(Lusitania).

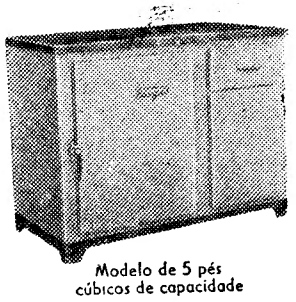
VISITA AGRADÁVEL

Teremos muito prazer que V. Ex.ª nos consulte sempre que precise comprar ou vender, ouro, pratas ou joias. Grande Ourivesaria Pimenta, R. Augusta, 253 a 257.
AGENCIA OFICIAL «OMEGA» «TISSOT»

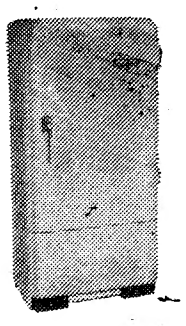
Frigel



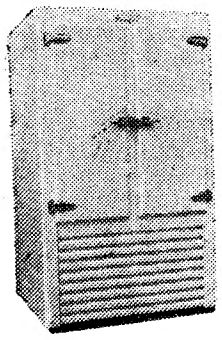
Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade

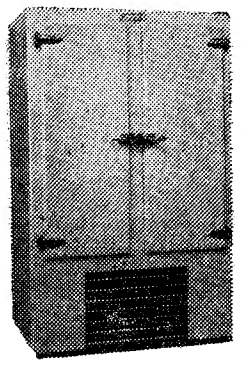


Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade

A SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO LDA., apresenta pela primeira vez em Portugal um novo produto da Indústria Nacional

O primeiro frigorífico Português construido em série.

FRIGEL é o primeiro frigorífico Português lançado no mercado, inteiramente construido em Portugal mas provido do melhor compressor americano.



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND

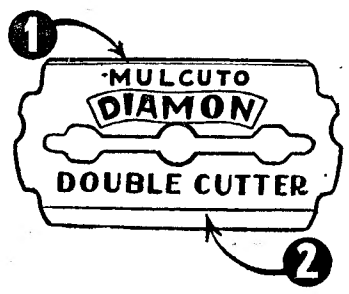
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

VEJA BEM! Sou EU

A LAMINA DE BARBA

"DIAMON"



uma lamina **DIAMON** igual a duas laminas vulgares, porquê ? porque **DIAMON** é a **unica lamina** que possui

2 gumes diferentes
1 para cada operação
20 ANOS DE BOM CREDITO!

UMA SÓ QUALIDADE. O PREÇO DE SEMPRE 1$00

DISTRIBUIDORES GERAIS :

Em LISBOA: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
R. dos Fanqueiros, 65-4.º—LISBOA—Telef. 28422

No PORTO: Luciano, Matos & C.ª
Rua Sá da Bandeira, 42—PORTO—Telef. 24880

Simples receita para

transformar os seus BANHOS de PÉS

num tratamento científico contra os males de pés.

PARA QUE os seus banhos de pés sejam eficazes contra as dores, inchações e pisaduras, adicione-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel.

IMEDIATAMENTE, nesta água leitosa, o oxigénio nascente liberta-se por milhões de bolhas curativas que penetram nos tecidos e nos musculos.

O ALÍVIO é instantâneo. A sensação de inchaço, de queimadura ou de fadiga desaparece. Calos e calosidades amolecem a tal ponto que são logo fáceis de arrancar. O andamento volta a ser um prazer.

O bom banho de pés com Saltratos Rodel!

À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Sociedade Geral

para: **S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, N. Lisboa, Moçamedes**
(via Leixões)

Navio-motor «BELAS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 1 a 5 de Fevereiro, para saír a 9

Cargas e expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

Club de Foot-Ball «OS BELENENSES»

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos e para os efeitos do art.º 39.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a reunir no próximo dia 30 de Janeiro pelas 20 e 30 horas, no Ginásio do Clube, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de 1950.

2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1951 e delegados á Federação das Sociedades de Recreio.

Não havendo numero legal de sócios á hora marcada, a Assembleia reunirá, em segunda convocação, uma hora depois, nos termos do art.º 38.º com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1951.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Francisco dos Reis Gonçalves*

a lamina alemã de fama universal!
*** CUSTA MUITO MENOS**
*** DURA MUITO MAIS**
*** ESCANHOA MUITO MELHOR**
A venda nos bons estabelecimentos

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 22: «O pirata de Capri», com Louis Hayward e Binnie Barnes, 23: «Johny, o denunciante», com Howard Duffe Shelley Winters e actualidades francesas; 4.ª feira, 24: «Leviandades», com Jorge Mistral e Aurora Bautista, e «A voz do Mundo; 5.ª feira, 25: De tarde: «Loucos por mulheres», com Irmãos Marx e Ilona Massey. A' noite: «O grande idolo», com Ikirk Douglas e Marilyn Maxwell; 6.ª feira, 26: «Zona proibida», com Burt Lancaster e Corinne Calvet; Sabado, 27: «Milagre do ceu» com Paul Dupuis e Margaret Lockwood; Domingo, 28: «Lágrimas tardias», com Don Detore e Lisabeth Scott. De tarde: Desenhos coloridos.

Aos domingos: *de Tarde — Chá-dançante.* Todas as noites: BAILE.

3 orquestras

ROMAN JACOWLEW
ALMEIDA CRUZ
ASES DO RITMO

ACELERAÇÃO NO TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES

As remessas de

Pequenos volumes — Tarifas 8/108

entregues nas estações de LISBOA-ROSSIO, LISBOA-SANTA APOLONIA E ALCANTARA, até ás 18 horas, destinadas ás estações da LINHA DO NORTE E PORTO, serão entregues na manhã do dia seguinte; e na provincia durante a tarde.

COMPANHIA

TRANSOCEANICA ARGENTINA

Serviço expresso de passageiros e carga para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O PAQUETE

«JUAN DE GARAY»

EM 1 DE FEVEREIRO

Magnificas instalações de 1.ª classe a preços reduzidos. Todas as cabines c/banho

AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LD.ª
Rua do Alecrim, n.º 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDAL, PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 370

A semana do contribuinte

ANO I

Dia 22 de Janeiro de 1951

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Prédios devolutos—Participações.

Apresentar dentro de *15 dias* (a), a contar daquele em que o facto se verifique, na competente secção de finanças, a participação respeitante aos prédios ou andares devolutos (b).

Código da Contribuição Predial, artigo 190.º. Decreto n.º 20.549, de 25-11-1931, artigo 2.º.

(a) *Nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 20.549, sempre que os prédios urbanos fiquem devolutos, os respectivos donos ou usufrutuários deverão participar o facto, dentro de 15 DIAS, á secção de finanças competente.*

Mas a Lei não estabelece qualquer sansão pela apresentação da declaração fóra do prazo de 15 DIAS, só a estabelecendo quando a RECLAMAÇÃO SEJA ENTREGUE SEM JUNÇÃO do duplicado (unico do citado artigo 2.º).

Ac. no Rec. n.º 10.272, no D. G., 2.ª série, n.º 169, de 22-7-1950.

O duplicado da declaração de que o prédio esteve devoluto, que deve ser apresentado com a reclamação para anulação da colecta, é o respeitante ao *periodo* da parte da colecta a anular e não o duplicado da declaração entregue no ano em que faz a reclamação.

Ac. do S. T. A., no D. G., 2.ª série, de 11-1-1939.

(b) E' de *renovar*, durante o mês de JULHO de cada ano, sempre que os prédios urbanos ou *andares* continuem devolutos.

Decreto n.º 26.338, de 5-2-1936, artigo 19.º.

—*Colocação de escritos*

Não há disposição legal que se oponha á anulação da respectiva contribuição predial pelo facto de um prédio *devoluto* ter estado *sem escritos*.

A aposição de tal sinal dá a presunção de que realmente o prédio está *devoluto* e para *alugar*, e a sua falta, não dando tal presunsão, força o requerente a fazer a respectiva prova.

Ac. no Rec. n.º 8.039, no D. G., n.º 48, 2.ª série, de 26-2-1943.

Observações

Sempre que os prédios urbanos *continuem* devolutos, renovar-se-á, em Julho de cada ano, a declaração estabelecida no artigo 2.º do Decreto n.º 20.549, de 25 de Novembro de 1931.

Decreto n.º 26.338, artigo 19.º.

A renovação, em Julho de cada ano, da declaração estabelecida no artigo 2.º do Decreto n.º 20.549, *só deve fazer-se no ano seguinte áquele em que foi feita a respectiva declaração*, como está determinado no artigo 19.º do Decreto n.º 26.338.

Boletim da D. G. C. Impostos de 1939, p. 317.

Entregue em Abril a participação a que alude o § unico do artigo 2.º do Decreto n.º 20.549 já não há que *renová-la* em Julho desse ano, mas só em *igual* mês do ano seguinte se os prédios *continuarem* devolutos, pois tal participação *só tem que ser feita ou renovada uma vez em cada ano*.

Ac. do S. T. A., no D. G., de 6-6-1938.

Reclamações

Estas reclamações são feitas no prazo de *90 dias*, a contar do dia imediato, inclusive, ao da abertura dos cofres para a cobrança das contribuições e impostos.

Decreto n.º 16.733, de 13-4-1929, artigo 18.º.
Decreto n.º 32.680, de 20-2-1943, artigo 1.º, alinea a).

Observações

Quando se verifique que foram juntas ao processo de reclamação as *participações* a que se referem os artigos 2.º do Decreto n.º 20.549 e 19.º do Decreto n.º 26.338, e o prédio *continue* devoluto no ano imediato *até ao mês de JUNHO*, nesta hipótese o contribuinte poderá documentar a reclamação do ano seguinte com certidão passada pela respectiva Secção de Finanças, pela qual se mostre que á reclamação do ano anterior foram juntas as duas participações, visto que não lhe era preciso apresentar outras além daquelas.

Boletim da D. G. C. Impostos, p. 329.

—*Prédios acabados de construir, que não gozem da isenção de contribuição predial.*

Tem de ser apresentada a *renovação* da declaração a que se refere o artigo 19.º do Decreto n.º 26.338 e artigo 2.º do Decreto n.º 20.549, respeitante aos prédios devolutos, embora acabados de construir, que não gozem da isenção de contribuição predial.

Ac., no D. G., de 28-1-1944.

UM POSTO DE CORREIO

encerrado por falta de encarregado

Em 5 de Dezembro ultimo, publicámos uma noticia enviada de Sarnada, Macinhata do Vouga, em que se apontavam os inconvenientes de haver sido encerrado o respectivo posto de correio. A propósito, informa-nos os C. T. T. que o posto foi suprimido, por falta de encarregado, estando aquela administração na intenção de autorizar a sua reabertura logo que apareça pessoa idónea que deseje aceitar o lugar de encarregado.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

A LIBERTAÇÃO DOS CIGANOS—Dos 30 ciganos que foram presos, pela Policia Judiciária, para se ver se entre eles estavam os autores de um furto no valor de 400 contos, praticado há tempos em Braga, e os 9 contra os quais há mandados de captura por homicidio, foram postos em liberdade 29, sendo um entregue ás autoridades militares, por ser refractário.

ASSALTO POR ARROMBAMENTO — Os agentes Baptista e Garcia Marques, da Policia Judiciária, prenderam o brasileiro António Pereira Caetano, natural do Rio de Janeiro, por ter entrado, por meio de arrombamento, na Vivenda do Zambujal, em Carcavelos, pertencente á sr.ª D. Maria Adelaide Varatojo, furtando joias e dinheiro, no valor total de 16 contos. O furto foi-lhe apreendido.

CRIADA GATUNA—24 horas depois de a escritora Alice Ogando se ter queixado á Policia Judiciária, de que uma criada lhe furtara dinheiro, o chefe Graça e os agentes Baptista e Garcia Marques prendiam, na estação do Rossio, quando embarcava, a autora do roubo, Maria da Conceição Gonçalves, a quem foi apreendido o dinheiro.

REGIONALISMO

CASA DAS BEIRAS—Hoje, ás 21 horas, realiza-se a visita á Casa das Beiras, dos directores e sócios do Centro de Profilaxia da Velhice, em honra dos quais haverá um serão de honra, com a colaboração de escritores, poetas e artistas beirões.

CASA DA COMARCA DE ARGANIL—Na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, o sr. dr. Eugénio de Lemos, governador civil de Coimbra, visitará a Casa da Comarca de Arganil, onde será recebido pelos principais elementos das colónias argalinense, goiense e pampilhosense, seguindo-se um «Champanhe» de honra, durante a qual usarão da palavra os srs. dr. Vasconcelos Carvalho e Raul Baeta Henriques, presidentes da assembleia-geral e da direcção.

CASA DO CONCELHO DE TONDELA—No próximo dia 25, pelas 21 horas, realiza-se a assembleia-geral da Casa do Concelho de Tondela, para eleição dos novos corpos gerentes.

II CONGRESSO ALGARVIO—Já excedem meia centena as teses, comunicações e conferências destinadas ao II Congresso Regional Algarvio, que será inaugurado pelo chefe do Estado, na Sociedade de Geografia, no dia 26, pelas 15 horas. São também já numerosas as inscrições para o jantar de confraternização algarvia que se realizará em 27, ás 20 horas, na Casa do Algarve. No dia 28, haverá, naquela casa, um sarau artistico de despedida aos congressistas.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Encerra-se amanhã, na Calçada do Sacramento, 14, 1.º (telefone 23431), a inscrição para o jantar de confraternização dos naturais de Alcafache residentes em Lisboa, que se realiza no dia 28, no refeitório da F. N. A. T., na Rua Victor Cordon.

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Realiza-se no dia 30, ás 21 horas, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, a assembleia geral do Centro Cultural Português, para apreciação do relatório e contas da direcção, do parecer do conselho fiscal, e eleição dos novos corpos sociais.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Octávio de Brito faz no dia 25, ás 21 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, uma conferência promovida pela Sociedade Portuguesa de Contabilidade, intitulada «Problemas de Administração de Empresas Industriais».

—O crítico teatral sr. João Pedro de Andrade realiza, depois de amanhã, ás 22 horas, uma conferência, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.º, uma conferência sob o tema: «Autores, actores, encenadores e outras pessoas da familia do teatro».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se amanhã, ás 21 horas, em primeira convocação, e uma hora depois em segunda, a assembleia geral ordinária do Lisboa Clube Rio de Janeiro, para eleger novos corpos gerentes e os delegados á Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

VIDA MILITAR

O 1.º Grupo da Companhia de Saude dirigiu convite aos soldados e ajudantes de enfermeiro, na situação de disponibilidade que queiram servir voluntáriamente, em comissão militar, no Estado da India, para se dirigirem áquele departamento militar, onde deverão entregar as suas declarações até ás 11 horas do dia 24.

• QUEDA DE CABELO...
• COURO CABELUDO SECO...
• CABELOS SECOS E QUEBRADIÇOS...

Use

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY
fórmula oleosa

Petróleo Químico Nally é um preparado de resultados comprovados no combate á queda do cabelo, ás infecções do couro cabeludo, e na eliminação da caspa. Alguns dos mais eminentes médicos portugueses atestaram as altas e extraordinárias propriedades deste produto, que pode considerar-se único no seu género.

Reconheceu-se, porém, ser de vantagem para os casos de couro cabeludo e cabelos secos preparar sob uma nova fórmula o Petróleo Químico Nally, tendo em vista compensar da falta de oleosidade os tecidos geradores das células capilares.

Após longos e demorados estudos, a Nally apresenta um preparado com as referidas características, sob a designação de

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY
FÓRMULA OLEOSA

que, além dos 22 elementos activos da fórmula original, contém novos elementos, alguns vitaminados e de absoluta eficácia para a conservação e beleza dos cabelos.

Petróleo Químico Nally, na sua fórmula oleosa, fixa o cabelo, deixa-o sedoso, brilhante e domável ao penteado.

ELECTRO LISBOA, L.DA

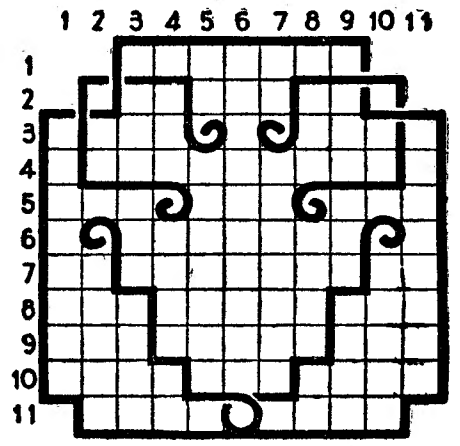
Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade

Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2998



HORIZONTAIS: 1—Fatal, 2—Carta de jogar. Diligência. Utensilio de padejar. 3—Patrão. Além. 4—Relembrar. 5—Rio que atravessa Leiria. Doçura. Enxergas. 6—Trabalhoso. 7—Prefixo de negação. Censuras jocosas. Pedra de moinho. 8—Víscera. Amigo de rir. Partido. 9—Rezo. Inflamada. Actuei. 10—Rio que banha Setubal. Pega. Rio afluente do Lis. 11—Rio da França, Belgica e Holanda. Ramalhete.

VERTICAIS: 1—Estudantes novatos. 2—Aspecto. Espreitam. 3—Estime. Ermos. Maneira. 4—Ruido. Cessa. Artigo (pl). 5—Em a. Que provoca vómito. 6—Relação dos factos de cada dia, sucedidos em diferentes anos e lugares. 7—Incólume. Aromática. 8—Parelha. Cura. Nota de musica. 9—Iça. Pronome pessoal. Pendem. 10—Partir. Arvore da América, de excelente madeira. 11—Narrativa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2997

HORIZONTAIS: 1—Assaz. Horto. 2—Celfe. Oleol. 3—Rabi. Lar. Mace. 4—Eram. Ara. Olha. 5—Saul. Amar. 6—Vitória. 7—Nuas. Alam. 8—Anal. Pan. Sabi. 9—Miro. Era. Erro. 10—Adail. Viril. 11—Zorro. Adelo.

VERTICAIS: 1—Acres. Namaz. 2—Seara. Unido. 3—Siba. Uva. Arar. 4—Afim. Lis. Loir. 5—Zela. Pelo. 6—Arvorar. 7—Hora. Nava. 8—Olmo. Aia. Seid. 9—Real. Mal. Arre. 10—Tocha. Abril. 11—Olear. Miolo.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

O centenário de Junqueiro

comemorado pelo jornal «Trás-os-Montes»

O quinzenário «Trás-os-Montes», orgão regionalista da provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro, associando-se ás comemorações do centenário de Junqueiro, dedicou um dos seus ultimos numeros á obra do autor de «A Musa em férias» e á sua figura, perante o tempo e os homens. Desde a primeira página, onde avultam, a par de transcrições poéticas, a primeira e a ultima fotografia do poeta, ao estudo do escritor sr. Armando A. F. Ferreira, este numero de «Trás-os-Montes» constitui um digno documento admirativo e de homenagem a que se associaram os nomes prestigiosos do poeta João de Barros e dos escritores Egas Moniz e Sousa Costa. E há ainda que citar não apenas os inéditos de Lenine Vieira Lourenço, António Pires, Augusto José Teixeira Lopes, mas, ainda, as reportagens e os ecos sobre cada acto realizado em Lisboa, dentro do programa oficial das comemorações junqueirianas.

Trata-se, como se vê, de um trabalho original e completo que muito honra quem o escreveu e concebeu superiormente, o director de «Trás-os-Montes», sr. António Manuel dos Santos Vila.

MÁQUINA DE CALCULAR

Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA • RÁPIDA • RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Tauromaquia

A reaparição de Manuel dos Santos no México

GUADAIAJARA (Mexico), 22—Manuel dos Santos lidou ontem a sua primeira corrida da temporada, com a lotação esgotada desde sexta-feira. O ambiente era de vivo entusiasmo no começo e durante toda a corrida. Silvério Perez cortou no primeiro toiro uma orelha, e nada pôde fazer no segundo. Manuel dos Santos, no seu primeiro, depois de bandarilhar magistralmente, por entre aplausos fez uma «faena» valorosa, que lhe valeu uma orelha. No segundo, que também bandarilhou com exito, fez outra «faena» corajosa, intercalando algumas «tandas» de naturais, que o publico, de pé, aplaudiu. Apesar das más condições do toiro, Manuel seguiu toreando por entre «olés» e terminou com um «pinchazo» e uma estocada «entera», havendo petição de orelha, que o presidente não conferiu. Deu duas voltas á arena, entre delirantes aplausos. O terceiro matador da tarde, Capetillo, teve pouca sorte nos dois toiros que lhe sairam, mas também foi aplaudido.

No próximo domingo, Manuel lida, na Monumental toiros de San Mateo, dando a alternativa a J. Aguilar e alternando com Jesus Cordoba.—(ANI e EFE).

Diamantino Vizeu toureia em Luanda

LUANDA, 22—Foi contratado, por 180.000$, para tourear duas corridas, a 28 e 31, na praça de touros de Luanda, o matador de touros Diamantino Vizeu.—(E.).

Agenda do aficionado

O matador de touros Manuel dos Santos fez este ano publicar uma bem documentada agenda do aficionado, não só com a lista das corridas que somou, mas também com a de todas as praças portuguesas e espanholas, distancias quilómetricas e datas em que dão espectáculos, relação de toureiros, cavaleiros, criadores de touros, apoderados, criticos etc., trabalho perfeito da Tipografia Costa.

VIDA MUSICAL

Recital Chopin no Tivoli

Há uma boa conta de anos que o publico elegante de Lisboa conhece Benno Moiseiwitsch, pianista de grande envergadura e fisionomia que denota um homem sensivel e bom,—com certeza contemporizador e cordato. O nome de Moiseiwitsch, agora ligado a um programa Chopin, voltou a encher a sala do Tivoli, (muito dada á musica este mês), e tudo decorreu normalmente, conforme a expectativa.

No entanto, nunca o «caso» Chopin será um caso simples, por muito e muito divulgada que seja a sua obra; e Moiseiwitsch, por sua vez, tem uma qualquer ondulação psicológica e temperamental que nos pode reservar surpresas a todo o momento. Mas não há duvida de que a sua transcendente técnica continua a triunfar, sem pestanejar, dos mais espinhosos dos Preludios, dos Estudos, de tantas passagens da Sonata em si bemol menor, do Scherzo em si menor, e de um modo geral de tudo o que depende de uma espantosa técnica de dedos e de pulso. As momentaneas faltas de clareza não nos fazem pestanejar a nós; com o que discordamos é com umas tantas arbitrariedades, e sobretudo com um desencontro de mãos, geralmente usado para pôr em relevo a sobreposição de planos, mas que Moiseiwttsch exagera. Também sentimos a falta da luminosidade e da subtileza que sublimam as mais belas melodias do genial musico polaco. Em compensação, fazemos gostosamente justiça ao rasgo, á fantasia, aos coloridos rutilantes de que dispõe a arte deste intérprete em quem a origem russa continua a reconhecer-se.

Para Moiseiwitsch, como para Fischer, aparece um piano Steinway. A marca é de primeira categoria, sabe-se; mas não está cabalmente representada pelo exemplar em questão.

FRANCINE BENOIT

Festivais Wagnerianos em Bayreuth

Recebemos o programa completo dos Festivais Wagnerianos a realizar em Bayreuth, de 29 de Julho a 19 de Agosto de 1951, para festejar o 75.º aniversário da inauguração dos Festivais. As sempre admiráveis obras-primas do maior compositor dramático do século passado—as três jornadas, precedidas de um prólogo, do «Anel dos Nibelungos», o «Parsifal», os «Mestres Cantores de Nuremberg» (anunciados com encenação nova, e um festival de abertura preenchido pela IX Sinfonia de Beethoven, vão acolher-se no teatro construido sobre os planos de Wagner, realização do sonho de uma carreira inteira, numa região adequada á intensa poesia germanica.

O prospecto inclui informações práticas sobre alojamentos e boletins de inscrição. Todo e qualquer complemento de esclarecimentos pode ser pedido directamente á direcção organizadora dos Festivais em Bayreuth.

O recital de Nina Marques Pereira esta noite no Conservatório

Nina Marques Pereira

Nina Marques Pereira, nome consagrado nos nossos meios musicais e no estrangeiro, apresenta-se, esta noite, ás 21 e 45, no salão do Conservatório Nacional, num concerto de piano que vai constituir, por certo, mais um admirável testemunho do seu virtuosismo.

Neste concerto, aguardado com justificado interesse, Nina Marques Pereira apresentará, com a sua probidade e superior poder interpretativo, autores clássicos e modernos, num programa criteriosamente elaborado. Ouvir-se-ão, assim, «Sonata n.º 9 em lá maior», de Mozart; «Sonata op. 57 (Apassionata)», Beethoven; «Cenas Infantis», Schuman; «O amolador da minha rua», Maria Luisa Manso; «Aguarelas (dançam moiras encantadas)», Ivo Cruz; «Terceiras alternadas», Debussy; «Quatro estudos» (op. 10 n.º 8, op. 25 n.º 9, op. 25 n.º 7, op. 25 n.º 11), Chopin.

Vida mundana

AMÉRICO BREIA

Com sua esposa e filha, depois de uma larga estadia em Portugal, a maior parte da qual passada em Murça, sua terra natal, onde mais uma vez o seu generoso espírito de filantropia se exerceu e a gratidão dos seus conterraneos se lhe expressou publicamente, regressa, amanhã, no «Andes», ao Rio de Janeiro, o sr. Américo Breia, comerciante e industrial de grande relevo, na mesma cidade. O nosso distinto compatriota, que é conhecido e estimado em todo o Brasil, pelas suas qualidades de iniciativa e de carácter e pela sua inexcedível prestabilidade, volta ao convívio dos seus companheiros de trabalho e á gestão dos seus empreendimentos, entre os quais figura um dos grandes arranha-céus do Rio de Janeiro, em via de ser inaugurado e a que ele chamou *Edificio Murça*. Mas vai retomar também a sua obra de benemerência que, se é apreciada e agradecida pelos portugueses e trasmontanos do Rio, não o é menos pelos brasileiros que nele têm um dos mais qualificados contribuintes para as obras desinteressadas da cultura e da assistência social, pois o seu nome figura na primeira fila entre os animadores e doadores de algumas instituições como o Museu de Arte de S. Paulo.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

A pesca de arrasto

Na lota de Santos, foram hoje vendidas 90 toneladas de peixe procedente da costa e de Cabo Branco. Anteontem, haviam sido vendidas 87 toneladas, e ontem, não houve lota. Continua a abundancia de marmota, tendo o navio «Alcôa» chegado com 76 toneladas daquele peixe, 12 de cachucho e duas doutras espécies. O «Ilha do Faial» trouxe também 45 toneladas, também de marmota. A direcção do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto continua a assegurar o abastecimento do País em peixe, estando no mar 30 barcos, metade dos quais da Companhia Portuguesa de Pesca. Aguarda-se a chegada dos «Ilha do Fogo», «Alganil» e «Azevedo Gomes».

+

Adelaide Mendes de Carvalho

P. N. A. M.

José Vicente de Carvalho, Belmira Mendes de Carvalho Pereira dos Reis, Jayme Barrêto Pereira dos Reis e filhas e mais família, participam o falecimento de sua extremosa Esposa, Mãe, Sogra, Avó e parente, e que o seu funeral se realizou no dia 7 do corrente mês, não se tendo feito participação por expressa determinação da falecida.

+

D. Adelaide Mendes de Carvalho

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, L.ª participa o falecimento da extremosa esposa de seu sócio, José Vicente de Carvalho, e que o seu funeral se realizou no dia 7 do corrente mês, não se tendo feito participação por expressa determinação da falecida.

Azeitona

A C. P.
aplica ao seu transporte o preço especial de
$50 por tonelada e quilómetro
desde 13 de Novembro de 1950 a 31 de Agosto de 1951, quando o seu peso minimo seja de
500 quilogramas ou pagando como tal

+

Adelaide Mendes de Carvalho

A FIRMA JOSÉ AMARO, NUNES, L.da, participa o falecimento da tia do seu sócio, José Amaro Nunes, e que o seu funeral se realizou no dia 7 do corrente.

+

Adelaide Mendes de Carvalho

A FIRMA ANTÓNIO GONÇALVES MARQUES, L.da, (AO ULTIMO FIGURINO), participa o falecimento da tia e cunhada dos seus sócios e que o seu funeral se realizou no dia 7 do corrente.

DOMINGO, 28
EXCURSÃO DA C. P.
TOMAR E BARRAGEM DE CASTELO DO BODE

Tendo sido solenemente inaugurada no dia 21 do corrente a Barragem de Castelo do Bode, a C. P. resolveu efectuar uma excursão no domingo 28, a preço económico, e em condições de comodidade para dar ao Publico o ensejo de visitar as instalações desta grandiosa obra depois de concluida.

Preço Esc. 85$00 (combóio e autocarro)

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 29062

Valpaços e o caminho de ferro

Na vila de Valpaços está instalado um Despacho Central, onde se vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Vila Pouca de Aguiar.

+

Dona Adelaide Mendes de Carvalho

Os empregados da «Antiga Casa José Alexandre, Lda.», cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu sócio ex.mo sr. José Vicente de Carvalho, cujo falecimento ocorreu no passado dia 6.

Continuação do importante e riquissimo

LEILÃO

Por ordem de Ex.ma e distinta familia belga que retira e deseja que seu nome não figure na Imprensa, proceder-se-á à venda sem reserva de preços de todo o restante e valioso recheio

HOJE, PELAS 15 E 21 HORAS
existente em sua habitação sita no

Largo Campo Pequeno, 19, 3.º

Chamamos a atenção de toda a distinta e selecta clientela para o anuncio publicado ontem e hoje no «Diário de Noticias».

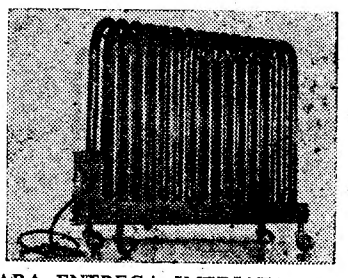
Trata desta valiosa almoeda a AGÊNCIA DE LEILÕES

NOVANTIGA, L.DA

Rua Pascoal de Melo, 75, cave— Tele. 46573

Direcção de GAMA OCHOA **Pregoeiro: A. SILVA**

IRRADIADORES A OLEO



"MARCOL"

CORRENTES 110 e 220 V.
5-10-15 e 20 ELEMENTOS

O irradiador que não altera a atmosfera

Utilizado em Bancos, Hospitais, Casas Particulares, etc.

PARA ENTREGA IMEDIATA

SOTEC

Delegação em Lisboa: **R. Rodrigues Sampaio, 112-A-T. 53393**
Sede no Porto: **Av. dos Aliados, 168-A — Telefone 26526/7**

ESTOFOS — DECORAÇÕES

Em existência e a optimos preços, grande sortido de CASSAS, ETAMINES, MARQUISETES, OLEADOS, PANO ESTORES, TAPEÇARIAS, em sede e algodão (enorme variedade) Veludos, etc., etc.

CONFORTO DO LAR, L.DA

R. D. Duarte, 2-2.º (antiga R. dos Fanqueiros)
TELEF. 34830 **LISBOA**

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

DE LUTO

D. Mathilde Rindfleisch

Faleceu a sr.ª D. Mathilde Rindfleisch, de 59 anos, natural de Almeria, Espanha, esposa do sr. Fritz Rindfleisch e sogra do sr. Henrique Lehrfeld e do sr. dr. Adelino de Sousa e Costa O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da capela do cemitério alemão.

SUFRAGIOS

Carlos Ramiro Fernandes

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira celebrou-se hoje missa de sufrágio pelo 1.º aniversário do falecimento do nosso saudoso amigo Carlos Ramiro Fernandes. Ao acto assistiram, além das pessoas de sua familia, grande numero de amigos do extinto.

José Paulino de Almeida

Em comemoração do 7.º dia do falecimento do sr. José Paulino de Almeida, foi hoje rezada missa na igreja de Santo António do Estoril, á qual assistiram numerosas pessoas da familia e da amizade, estando representadas todas as actividades comerciais e desportivas a que o extinto estava ligado.

Alvaro da Rocha Teixeira de Sampayo do Valle-Domingues

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento, manda sua familia rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição Velha (Rua da Alfandega), missa sufragando a sua alma.

AS FESTAS DA CIDADE

em Vila Real de Trás-os-Montes

VILA REAL, 20.—Nos Paços do Concelho, reuniram-se os elementos que constituiram a comissão organizadora das Festas da Cidade, em 1950, e os dirigentes dos diversos organismos locais. Nessa reunião ficou assente levar a efeito as festas no ano corrente, constituindo-se, em seguida, a respectiva comissão organizadora em que estão representados o Município, a comissão anterior, o Grémio do Comércio, os clubes desportivos, os sindicatos nacionais e os bombeiros voluntários e municipais.

NOVO 2.º COMANDANTE-GERAL

da Guarda Nacional Republicana

FUNCHAL, 22.—O sr. brigadeiro Dinis Ayala, comandante militar da Madeira, parte, na terça-feira, de avião para Lisboa, a fim de assumir o cargo de segundo comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, segundo informam os jornais desta cidade, os quais tecem elogios ao ilustre militar, que durante a sua permanência na Madeira conquistou inumeras simpatias.—(L.).

Aprenda a DANÇAR

Óptimas condições. Professoras. Machado R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

CASINO ESTORIL

HOJE

Apresenta um dos maiores êxitos dos ultimos tempos
A ORQUESTRA CIGANA DE
ROMAN JACOWLEW
com os seus cantores e bailarinos
IRINA et YVAN
E AS ORQUESTRAS
ALMEIDA CRUZ E ASES DO RITMO

—///—

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante por deferência para com os Ex.mos frequentadores, as entradas só são pagas aos sábados e domingos. No «Wonder-Bar», consumo minimo, 25$00

—///—

AMANHÃ — REAPARIÇÃO
do aplaudido artista brasileiro
ODYR ODILON

CARNAVAL DE 1951
(Marcam-se mesas)

Laminas Solingen
Gume duplo e simples
MABEL
REYNOLDS, LTD.
Rua Arco do Bandeira, 136, 1.º
LISBOA TEL. 23461

Foram para juizo os contrabandistas presos em Olhão

OLHÃO, 20—No dia 29 de Dezembro ultimo, a P. S. P. de Faro, por suspeita de que tivessem sido os autores do assalto ao Barranco Velho, prendeu, com dificuldade, António dos Santos Simão, solteiro, de 19 anos, natural e residente em Lisboa, e Manuel José Domingos, solteiro, natural de Odeleite e ex-guarda da P. S. P. de Lisboa.

O Domingos, no acto da captura, em Loulé, abandonou uma mala onde foi encontrado um frasco que dizia conter 50 gramas de cloridrato de cocaina e uma embalagem com um grama de estreptomicina.

A P. S. P. de Faro prosseguiu entretanto, nas investigações, pois estava persuadida de que se tratava dos assaltantes ao Barranco Velho, em que ambos haviam usado fardas da P.S.P., parecer fortalecido pelo facto de um deles ter sido guarda daquela corporação. Postos, porém em presença da vitima verificou-se não lhe pertencer tal responsabilidade. Todavia, pelas prisões efectuadas, veio a saber-se que existiam 9 frascos de cocaina, deixados pelos contrabandistas na pensão, em Olhão, onde desde há muito se encontravam hospedados, chegando a ser presos vários individuos que nesta vila haviam tido contactos com os presos.

Sabido, como é, que tais casos devem ser tratados pela Judiciária, imediatamente foi requisitada a sua intervenção, pelo que chegaram, na ultima quinta-feira, os agentes da Secção Central, Carreira do Espirito Santo e Mendonça. Os referidos agentes, ao que parece, chegaram á conclusão de que a cocaina apreendida é um artigo falsificado e que serviu para os presos burlarem em algumas dezenas de contos vários individuos que, por sua vez, ao verem-se burlados, não se podiam queixar em face da ilegalidade da transacção.

A cocaina era recebida de Espanha, por intermédio de um contrabandista conhecido pelo «Pepe» que, por sua vez, recebia a estreptomicina que os presos conseguiam levantar em Lisboa na Cruz Vermelha, por intermédio de receitas passadas por vários medicos, receitas depois falsificadas no quantitativo pelos criminosos.

Os presos foram hoje pronunciados no tribunal judicial da comarca de Faro sem admissão de caução e vão ser removidos para Lisboa pelos referidos agentes da Judiciária, em virtude de, na capital, se haver praticado a parte grave do crime. Todos os outros presos foram postos hoje em liberdade por se haver verificado não terem responsabilidade voluntária no caso.

O Simão já foi condenado duas vezes por abuso de confiança e uma por burla.

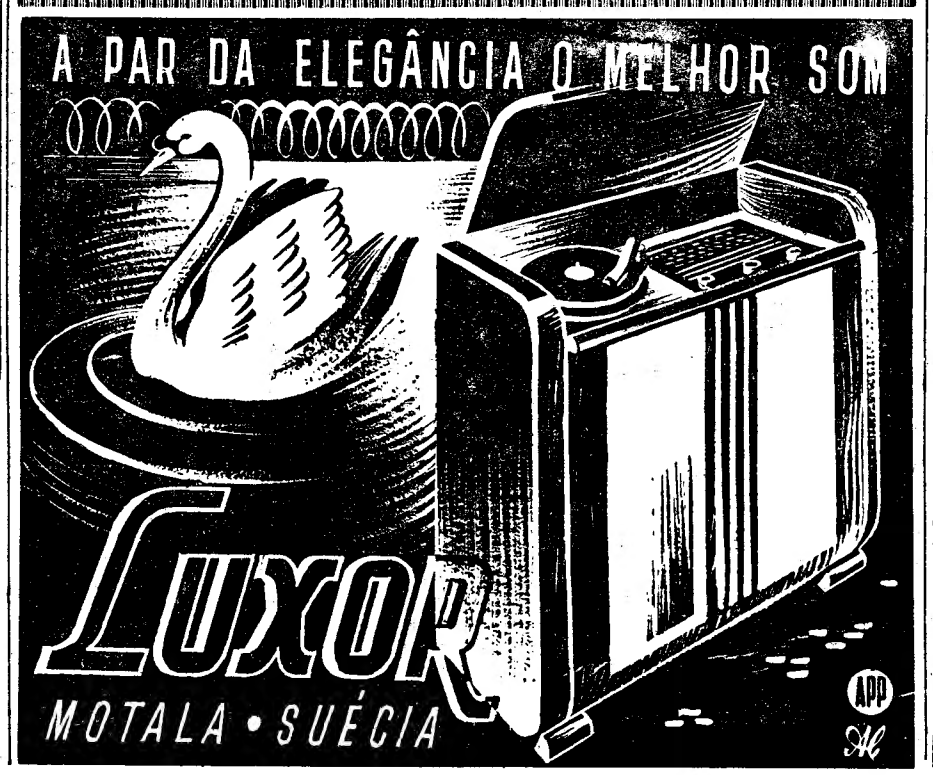
Este caso, que tem interessado sobremaneira a opinião publica algarvia, está convenientemente esclarecido e em primeira mão.

O centenário da morte de D. João V

celebrado pela Universidade de Coimbra

Por iniciativa da Universidade de Coimbra, vai aquele douto estabelecimento comemorar o II centenário da morte de D. João V, mandando celebrar missa cantada na respectiva capela, ás 10 horas do dia 27. Será cantada pelo rev. dr. Pinto Carneiro, assistindo ao acto, em que tomará parte o orfeão do Seminário, o sr. arcebispo-conde, D. Ernesto Sena de Oliveira.

No mesmo dia, ás 15 e 30, abrirá, na biblioteca da Universidade, a exposição bibliográfica Joanina, falando, no acto, o seu director, prof. dr. Lopes de Almeida. A' noite, no mesmo local, o presidente da Academia Nacional de Belas Artes, prof. dr. Reinaldo dos Santos, fará uma conferência seguindo-se um recital de piano, pela sr.ª D. Maria Madalena Biscaia Farinha.



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—Há forte nebulosidade na Peninsula Ibérica, por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação do anti-ciclone dos Açores. Aproxima-se da Europa Ocidental um sistema frontal que possivelmente agravará o estado do tempo em Portugal durante as próximas 48 horas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE HOJE—Ceu geralmente nublado e vento fraco variavel.

PREVISÃO PARA AMANHÃ—Ceu nublado a encoberto, vento moderado, de Oeste, possibilidade de chuva e pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14º,2; mínima, 7º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11º,5; mínima, 4º,5.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho», programa organizado F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de organola; 21 e 25, Programa pelo Orfeão de Leiria; 21 e 45, Musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e tradições do povo português», 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violoncelo, por Fernando Costa; 23, Musica coral; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Canções, por Dick Haymes; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Solistas; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 54, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Matluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Belém—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 3 8754); Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 18—«Lady Frederick» e, ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45, e ás 23.—«O pecado de Madalena».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e ás 23—Carmen Amaya e a sua companhia cigana.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Festa no Brasil».
TIVOLI—«Uma nova estrela surgiu».
EDEN—«Zona proibida».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Mundos opostos».
TRINDADE—«A rainha da Serra Morena».
ODEON e PALACIO—«A coroa de ferro».
CAPITOLIO—«Johnny, o denunciante».
OLIMPIA—«Aventureiros na Lua».
TERRASSE—«Tótó procura casa».
JARDIM—«O grande idolo».
R. AMADORA—«Amores de Carmen».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	661$	660$	662$
Consolidado 3 % T. 10	723$	722$	723$
Consolidado 3 1/2 T. 10	841$	840$	842$
Centenários 4 %	1.937$	1.935$	1.937$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	967$	—
Idem 1943	—	967$	—
Idem 1944	—	967$	—
Externas 1.ª série	—	1.180$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.130$	1.125$	1.135$
Externas 3.ª carimbadas	1.290$	1.285$	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	140$	138$	140$
Acções.			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.600$	—
Lisboa e Açores por ...	750$	745$	755$
Ultramarino cp. T. p....	615$	610$	620$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.220$
Fidelidade	—	50.000$	53.000$
Mundial...	—	1.250$	1.300$
Nacional...	950$	940$	960$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	120$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	—	122$
Cimentos Leiria T. p....	300$	—	310$
Crédito Predial port. ...	16$	16$	16$
Gás Electricidade cupão	160$	159$	160$
Alto Alentejo cupão ...	173$	172$	180$
Industrial Aliança... ...	277$	276$	280$
Portugal e Colónias ...	—	271$	275$
Nac. Navegação T. p.	—	1.000$	—
Colonial de Navegação	—	985$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.130$	1.145$
Port. Tabacos cupão ...	345$	343$	344$
Tabacos Portugal cupão	415$	411$	419$
União Eléctrica Port. ...	195$	193$	195$
Cassequel	926$	924$	927$
Agricola das Neves ...	998$	995$	1.000$
Agricultura Colonial ...	550$	545$	550$
Açucar de Angola... ...	2.630$	2.630$	2.635$
Buzi	148$	148$	149$
Ilha do Principe	1.275$	1.270$	1.280$
Zambézia T. de 25 ...	126$	126$	127$
Moçambique	213$	212$	213$
Electrica das Beiras	—	1.220$	1.290$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102$	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	93$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

†

Mathilde Rindfleisch

FALECEU

Fritz Rindfleisch, Helena Lehrfeld, seu marido, Henrique Lehrfeld e filhos, Elisabeth de Sousa e Costa, seu marido Adelino de Sousa e Costa e filha e, mais familia ausente, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas da capela do cemiterio Alemão (á Rua Patrocinio n.º 59).

AGENCIA BARATA

Eisenhower

avista-se hoje

com os dirigentes alemães militares e civis e volta amanhã a Paris

(Continuação da 1.ª página)

dosos» sobre as intenções pacificas da Russia—acrescentou Taft. Os alemães sabiam que o estacionamento de um grande exército, na Alemanha, «significa a destruição do seu país», visto a Alemanha ser, nesse caso, o campo de batalha de nova guerra. Afirmou que os alemães não desejam rearmar-se e «é essa a razão».—(Reuter).

Eisenhower na Alemanha

FRANCFORT, 22 — O general Eisenhower, que declarou aos alemães, no sábado, «pela minha parte, o que lá vai, lá vai», encontra-se esta noite com dirigentes politicos e ex-generais da Alemanha Ocidental, numa recepção aliada, próximo desta cidade.

O comandante supremo do Exército do Atlantico, que se encontra aqui pela primeira vez desde 1945, na ultima fase da sua visita á Europa Ocidental, avistar-se-á com o chanceler Federal, dr. Konrad Adenauer e, provàvelmente, com o chefe da oposição socialista, dr. Kurt Schumacher, na reunião desta noite. Devem ser também convidados o antigo chefe de operações do Alto Comando do Exército alemão, o ex-general Adolph Heusinger e o chefe do Estado-Maior do marechal Rommel, o ex-general Hans Speidel. Os dois generais, juntamente com Theodor Blank, comissário especial para o alojamento de reforços aliados, que se encontrará também com o comandante supremo, constituem a delegação alemã que actualmente está a negociar com a Alta Comissão Aliada a inclusão de um contingente ocidental alemão no proposto exército europeu.

Estarão presentes na recepção cerca de 100 dirigentes aliados e alemães.

O general Eisenhower deve partir para Paris, ámanhã, donde seguirá de avião para a Islandia, na quinta-feira, chegando a Ottawa, na ultima fase da sua actual «investigação», na sexta-feira.—(R.).

Eisenhower adoeceu

FRANCFORT, 22.—O Alto Comissariado Americano anunciou que o general Eisenhower não se encontrará esta tarde, com os três altos comissários aliados, por estar constipado e com a garganta inflamada. O comunicado acrescenta que o comandante supremo assistiria, se «a sua saude o permitisse», á recepção desta noite, em que deve encontrar-se com Adenauer e outros dirigentes alemães, incluindo ex-generais.—(Reuter).

A participação da Espanha

WASHINGTON, 22.—A defesa da Europa exige a participação imediata da Espanha, diz o deputado Gavin, republicano, num relatório hoje entregue ao general Marshall e a Carl Vinson, presidente da Comissão dos Serviços Armados na Camara.

Gavin fez uma viagem de estudo na Europa e o seu relatório resume as suas impressões. Diz que os «Estados Unidos não podem mais permitirem-se não fazer caso da Espanha, que pode ser aliada de grande valor».

Fez um quadro bastante sombrio da situação económica espanhola, acrescentando, porém, que do ponto de vista militar a Espanha oferece aspecto muito mais favorável. Possui muitas bases aéreas importantes, que poderiam ser utilizadas para a defesa aérea da Europa. «O seu exército de 400 mil homens, segundo julgo, bem enquadrados—diz ainda Gavin—constitui certamente a maior força anticomunista existente na Europa. A marinha, um pouco antiquada, poderia ser equipada para patrulhamentos costeiros e guerra anti-submarina». Gavin acentua que as bases aéreas espanholas oferecem mais segurança contra um ataque inimigo que as utilizadas presentemente pelos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, e teriam a maior importancia no caso das bases britanicas viessem a tornar-se insustentáveis.—(F. P.).

Violentas batalhas

em Inchon e Wonju

que esta noite foram abandonadas

pelas tropas de MacArthur

TOQUIO, 22.—Travaram-se, durante a noite, batalhas pela posse de Inchon, centro rodoviário vital da Coreia, 32 quilómetros a Sueste de Seoul, indicando as ultimas noticias que unidades das Nações Unidas estão a retirar para o Sul, sob violento tiro de morteiros e armas portáteis.

A batalha tem oscilado, desde que forças das Nações Unidas repeliram um ataque a Inchon, no fim da tarde de ontem. Segundo um comunicado do 8.º Exército de hoje, foram então repelidos mais dois assaltos comunistas, mas, num novo ataque, unidades das Nações Unidas foram forçadas a sair da cidade, reocuparam-na durante a noite, mas, atacadas, de Norte e Nordeste, por violento tiroteio de morteiros e armas portáteis, retiraram novamente, na madrugada de hoje.

Na área do centro de comunicações de Wonju, completamente destruido, forças das Nações Unidas, depois de travarem luta com um regimento comunista até ao fim da tarde de ontem, retiraram para posições defensivas, durante a noite. Efectivos calculados em dois batalhões cerca de nove quilómetros a Sudoeste de Tanyang, foram atacados por forças das Nações Unidas, na noite passada.

Pouco ou nenhum contacto se estabeleceu na frente central, onde as nossas tropas continuaram com patrulhas agressivas.

Segundo uma noticia atrasada, na frente oriental travou-se combate com uma força de dois a três mil homens, ontem, a 27 quilómetros de Kangnung, tendo os comunistas abandonado 85 mortos e 11 prisioneiros, ao retirarem, depois de curta luta.

Aviões das Nações Unidas levantaram voo, com tempo limpo, para novo assalto. Ontem, 54 caças de jacto comunistas, o maior numero até hoje encontrado num só dia, travaram batalhas com 29 aviões de jacto americanos, segundo anunciou hoje o Q. G. do general MacArthur. Em cinco recontros separados, foi destruido um «MIG-15» e, provavelmente, mais outro. O comunicado acrescenta que os aviões americanos não sofreram avarias.

Ao que parece, os chineses estão decididos a cortar e manter a posse da estrada de 110 quilómetros que liga Suwon a Wonju. Anunciou-se que estavam a deslocar grande numero de tropas, que têm estado a concentrar-se á volta de Suwon, nos ultimos 10 dias, para Sudoeste, em direcção ás colinas que dominam a estrada.

Afirmou-se, também, que se encontravam fortes concentrações comunistas próximo de Kumnyangjangni, 15 quilómetros a Leste de Suwon, e Konjiami, 10 quilómetros a Nóroeste de Inchon.

Oitenta quilómetros a Sueste de Wonju, onde os comunistas têm estado a tentar infiltrar-se para a retaguarda das linhas das Nações Unidas e conquistaram um desfiladeiro vital através da cordilheira de Sobaek, em Punggi, as tropas das Nações Unidas estão a lutar hoje para aniquilar grandes forças comunistas, a Sudoeste de Tanyang.

Intenso tiro de morteiros e de armas portáteis de uma grande força comunista forçou, na noite passada, uma patrulha blindada das Nações Unidas a retirar 17 quilómetros a Sueste de Chechon.

Ao longo da costa oriental, um regimento das Nações Unidas esmagou dois a três mil guerrilheiros, 25 quilómetros ao Sul de Kangnung, matando 85, incluindo o comandante comunista, e aprisionando 11.

Os comunistas continuam a concentrar-se nos sectores ocidental e central e anuncia-se ter aumentado a actividade das guerrilhas, á retaguarda das linhas. —(Reuter.

A brigada britanica recuou para novas posições

JUNTO DO 8.º EXÉRCITO, NA COREIA, 22 — Tropas britanicas, no Noroeste da Coreia, recuaram hoje e preparam-se para enfrentar novos ataques comunistas, depois de uma violenta batalha de dois dias, com frio árctico, á volta de Chon, 50 quilómetros a Sueste de Seoul.

Fortes patrulhas britanicas, que abriram caminho para a cidade, no sábado, de manhã, foram intensamente atacadas pelos chineses, na manhã de ontem. Durante cerca de três horas, os britanicos combateram para manter as suas posições, contra tiro de morteiros e armas automáticas. Mas, eventualmente, foram forçados a recuar para os suburbios meridionais.

Deu-se a segunda fase da batalha quando os chineses retiraram, á luz do dia, e os britanicos voltaram a entrar no importante entroncamento de estradas e vias férreas de Inchon, na estrada principal de Suwon para Wonju. Mas, a coberto da escuridão, na madrugada de hoje, os chineses renovaram o seu ataque com uma companhia reforçada e os britanicos receberam ordem para retirar.—(R.).

Silêncio sobre as operações

TÓQUIO, 22—Os serviços da censura do 8.º exército decidiram proibir até nova ordem a publicação de informações respeitantes a operações a Este da linha Norte-Sul que passa por Yo-Ju.—(France Presse).

Um leão abatido

a tiros de metralhadora

nas ruas de Roma

ROMA, 22.—Sultan, magnifico leão de cinco anos, de um circo, morreu com uma rajada de metralhadoras, depois de se escapar após o espectáculo, na noite passada.

Durante algum tempo, o animal passeou silenciosamente pelas ruas meio obscurecidas de Roma, seguido a distancia respeitosa pela Policia, que o alvejava de vez em quando. Depois, desapareceu no pátio de um edificio, próximo da Via Appia, e a Policia fechou-lhe o pesado portão.

A Policia cercou o edificio, e os agentes saltaram para o ataque, empunhando pistolas-metralhadoras. Mas o Sultan manteve-os em respeito durante meia hora. Sempre que um policia se atrevia a ir além do portão ouvia-se um rugido aterrorizador. Por fim, um policia saltou o portão, avançou lentamente em direcção ao leão acachapado e disparou uma rajada da sua pistola-metralhadora. O Sultan deu um ultimo rugido de dor e furia, saltou para o ar e caiu morto. Em frente da porta, o seu domador chorava.—(Reuter).

A nota russa

às potências ocidentais

diz que a Rússia reduziu sensivelmente as suas forças armadas

PARIS, 22—Na sua nota em resposta á nota francesa o Governo sovietico começa por declarar que as afirmações do governo francês respeitantes ao Pacto do Atlantico e participação da Alemanha Ocidental na «defesa comum» estão em contradição com os factos. Acrescenta que são falazes as afirmações referentes á defesa da Europa ocidental, porquanto nem da parte da U. R. S. S. nem da parte das democracias populares existe ameaça de guerra afectando a França, Grã-Bretanha, outros países da Europa ocidental. Estados Unidos ou Alemanha.

Afirma que a U. R. S. S. reduziu sensivelmente as suas forças armadas e que as retirou dos territórios dos outros Estados, salvo nas zonas de ocupação previstas em virtude de acordos com a França, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Entende, no que respeita mais particularmente ás relações franco-sovieticas, que o obstáculo á cooperação das duas nações reside no facto do Governo francês restringir gravemente a lista de mercadorias que podem ser exportadas para a U. R. S. S. e na proibição dada aos industriais franceses de entregarem á U. R. S. S. mercadorias que lhe interessam, sob pretexto de que o Governo americano não autoriza a exportação dessas mercadorias.

Referindo-se á resposta francesa de 5 do corrente em que o governo francês cita a sua posição na O. N. U. como demonstração de que a sua politica tende sem sombra de duvida para as relações pacificas entre os dois países, diz que as propostas da U. R. S. S. naquele organismo não foram aprovadas por culpa exclusiva dos membros do bloco do Atlantico. Finalmente em referencia á observação francesa quanto ao reconhecimento pela U. R. S. S. da Republica Democrática do Vitenam, diz que «este reconhecimento, constituindo acto unilateral e não contratual, não envolve juridicamente violacão do pacto franco-sovietico».—(F. P.).

A resposta dos ocidentais

WASHINGTON, 22.—Segundo informaram funcionários governamentais, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e França responderão esta semana á ultima nota da Russia sobre uma conferência dos quatro grandes, para discutir as divergências entre o Oriente e o Ocidente. Acrescentaram que as notas das três potências seriam, provàvelmente, entregues amanhã, em Moscovo.—(Reuter).

A «pedra da coroação»

está realmente na Escócia?

LONDRES, 22.—A famosa «pedra da coroação» está na Escócia segundo declararam, num comício, dirigentes do Movimento Nacionalista escocês. Recorda-se que a pedra foi roubada da abadia de Westminster na noite de Natal e que desde então se frustaram todas as diligências policiais para a descobrir.—(F. P.).

N-I-N-A
TELEF. 27797 e 34859
Chá dançante todos os dias com
ANNE CINEY
Brevemente: JUANITA CUENCA
Vedeta da Radio espanhola

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

Ao Ultimo Figurino
Principia HOJE, SEGUNDA-FEIRA, com os seus SALDOS DE PRIMAVERA na SECÇÃO DA CALÇADA DO SACRAMENTO, 9, apresentando um variadissimo sortido de sedas estampadas, estrangeiras e nacionais (padrões exclusivos) sedas de pintas e riscas, schantungs, flamés lisos e de fantasia, algodões para praia, franceses e nacionais aos preços de 15$00, 17$50, 20$00, 22$00, 25$00, 30$00, 35$00 e 40$00.